

Embate Moraes x Mendonça faz STF ficar refém da pauta eleitoral

O Supremo Tribunal Federal vive momento de forte tensão. O confronto entre Moraes e Mendonça com as investigações do Banco Master e INSS, ultrapassou a divergência e passou a questionar os limites da atuação dos ministros e da Corte. **Política 2**



Tony Winston/Agência Brasília

Síndromes respiratórias colocam crianças no centro da preocupação

O levantamento da Semana Epidemiológica 34, de 23 a 29 de agosto, mostra que Goiás está entre os três Estados brasileiros que apresentam incidência de SRAGs em níveis de alerta. **Cidades 11**

CMN amplia renegociação de dívidas no campo

Decisão permite incluir operações que ficaram fora das regras da Resolução 5.330, aprovada em julho, por dificuldades operacionais ou pelo descumprimento de prazos necessários para formalizar a renegociação. **Economia 4**

Faturamento de serviços no Centro-Oeste acima do País

Região Centro-Oeste responde por 8,9% das empresas analisadas, mas registra receita média de R\$ 431,4 mil, enquanto o setor de Serviços concentra um total de 63,1% dos negócios em todo o território nacional. **Economia 4**

Produção de peixes cresce, mas consumo ainda limita avanço

Negócios 17

Gilmar propõe barrar policiais nos gabinetes do STF

O ministro Gilmar Mendes formalizou uma proposta para proibir atuação de integrantes da Polícia Federal nos gabinetes dos ministros da Corte. **Política 5**

Enviados de Trump visitam a Rússia pelo fim da guerra

Os enviados do presidente Donald Trump foram a Moscou para discutir perspectivas de encerramento da guerra na Ucrânia. Steve Witkoff e Jared Kushne foram recebidos no aeroporto de Vnukovo por Kirill Dmitriev, representante do presidente russo Vladimir Putin. **Mundo 12**

Extrema direita lidera eleições na Alemanha, aponta boca de urna

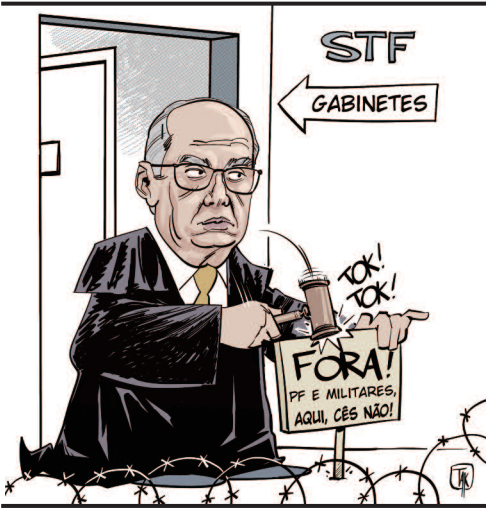
Mundo 12



Gabriel Louza/O HOJE

Art Déco concorre com greco-goiano

Enquanto a arquitetura greco-goiana se espalha por condomínios e residências de alto padrão, o Art Déco permanece como marca da construção da capital goiana e patrimônio cultural. **Cidades 9**



Reprodução/Ribeirinhas

THÁISA DURSO
Grito de independência para abandonar a poupança
Opinião 3

Flávio diz que o pai foi “censurado” e convoca atos no 7 de setembro
Política 6

Cury se sobrepõe na 3ª via; não teria força no 2º turno

Analistas apontam que Augusto Cury reúne características que o colocam como uma terceira via diante da polarização entre Lula e Flávio Bolsonaro. **Política 5**

Tropeço do Palmeiras garante ao Flamengo liderança da Série A

Esportes 8

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Verde-amarelo bolsonarista volta às ruas contra Alexandre de Moraes
Política 2

Esplanada: O maior doador de campanhas não deu as caras, pelo menos nos dados do TSE
Política 6

Livraria: “Descontente”, romance de estreia, retrata o cansaço de uma geração
Essência 14



Projeto Cerrado Vivo leva Araguaia às escolas

Iniciativa transforma a série “Ribeirinhas” em material didático sobre o Cerrado, o Rio Araguaia e comunidades locais. **Essência 13**



Xadrez
Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
 xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Arruda perde mais uma – Deu o previsto. A Justiça Eleitoral determinou ao candidato a governador do DF, José Roberto Arruda (PSD), a retirada do vídeo em que ele acusa o candidato a vice de Celina, Gustavo Rocha (REP), de perseguição.

Verde-amarelo bolsonarista volta às ruas contra Moraes

O filósofo, matemático, teólogo e astrônomo Giordano Bruno, no século XVI, ousou desafiar os poderosos da época, principalmente a Igreja, que detinha poderes sobre tudo e todos. Foi condenado à morte por ser inovador e mostrar que o universo era infinito, mas suas ideias não morreram e continuam vivas e provocativas para os donos do poder. Uma de suas célebres frases foi responder aos seus seguidores que pediam a ele reconsiderar suas teorias. “Que ironia pedir aos donos do poder para mudar o poder.”

É isso que ocorre no Brasil de hoje, em que os ministros de Lula no STF, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Edson Fachin, Dias Toffoli, Cristiano Zanin e Flávio Dino, senhores inimputáveis, acima do bem e do mal, querem “restabelecer a normalidade institucional”. Que ironia! É com esse objetivo que o verde-amarelo volta às ruas neste 7 de setembro. Não só o resgate da nacionalidade, mas também um ato político para sensibilizar os “isentos”, que só olham a banda passar e não fazem nada. Neste 7 de setembro, o bolsonarismo promete recolocar o verde-amarelo nas ruas contra Alexandre de Moraes e resgatar o orgulho de ser brasileiro, que costuma hibernar durante os governos do PT.

Não deveria ser assim, mas o patriotismo ostensivo, com bandeira no carro, camisa da seleção, hino em alto e bom som, é hoje quase sinônimo de direita, já que desde a Segunda Guerra a esquerda associa nacionalismo aos regimes autoritários que dominaram a Europa da época. Lula (PT), que de bobo não tem nada, sabe que não vencerá a eleição só com votos da esquerda e tenta, com empenho, sequestrar essa bandeira para si. Aproveita o tarifaço de Donald Trump para repetir “soberania” em quase todo pronunciamento, como quem descobre agora, no fim do terceiro mandato, que existe patriotismo, algo que o PT nunca fez muita questão de demonstrar.



Teste para Flávio

As ruas prometem dar o tom nesse embate. Na campanha de Flávio Bolsonaro (PL), a expectativa é de que o ato na Paulista ganhe fôlego com as revelações sobre Alexandre de Moraes e Daniel Vrcaro e seja o ponto de virada sobre Lula, tendência que pesquisas já começam a confirmar.

“Que País É Este?”

Na sexta-feira (4), durante show no Rock in Rio, Dinho Ouro Preto puxou o clássico “Que País É Este?”, da Legião Urbana, com críticas aos ministros do Supremo Tribunal Federal, prova de que nem os setores mais à esquerda escapam do desencanto com a Corte, atolada até o pescoço no lamaçal do Banco Master.

Cota de gênero

Ao prometer quatro mulheres para o Supremo Tribunal Federal, Ronaldo Caiado (PSD) corre atrás de um eleitor que já tem candidato, Lula (PT), enquanto afasta justamente o eleitorado goiano de direita que sempre foi seu e que agora passa a ver em Flávio Bolsonaro (PL) a única opção.

Agenda woke

A força da agenda woke é tamanha que, 30 anos atrás, seria impensável um candidato de direita como Ronaldo Caiado defender cota de gênero para o STF. Só que sejamos justos: nem Flávio Bolsonaro (PL) resistiu à pressão e prometeu internet e celular gratuitos para mulheres.

Plano B

No serpentário político goiano, corre a hipótese de que, se Vanderlan Cardoso (PSD) não se reeleger, ele não teria pudor em virar a casaca no segundo turno e apoiar Wilder Moraes (PL), na tentativa de garantir que Izaura Cardoso (PSD) tome posse como senadora. Aliás, mesmo com o marido na chapa de Daniel Vilela (MDB), Izaura até agora não demonstrou apoio ao emedebista.

Lista de traições

Em apenas dez anos, Vanderlan Cardoso (PSD) colecionou uma sequência de traições em seu currículo. Começou a carreira nas mãos de Alcides Rodrigues (PRD), depois se aliou a Marconi Perillo (PSDB) para tentar a Prefeitura de Goiânia. Sem espaço no ninho, virou candidato a senador na chapa de Daniel Vilela (MDB), onde foi eleito e, dois anos depois, disputou de novo o Paço, agora contra o próprio pai de Daniel, Maguito Vilela (1949-2021).



Divulgação

Sem mandato, sem mando: agora, Gracinha deve chefiar o caiadismo

O HOJE já publicou a expectativa de votos para a família Caiado, de acordo com recentes pesquisas: Gracinha vai ter em Goiás quase o dobro de votos de Ronaldo no Brasil. Muitos acontecimentos podem sacudir as previsões, mas o 2º turno terá Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). Caiado disputa o 5º lugar com Romeu Zema (Novo), ambos atrás de nanicos, como Augusto Cury (Avante) e Renan Santos (Missão). Os eleitores perdidos por Lula e Flávio no Caso Master estão indo para Cury, não para Caiado. Continuando assim, o goiano deve conseguir 1,2 milhão de votos.

Numa linha do tempo, Caiado e Gracinha se conheceram na luta em defesa da agropecuária, como dirigentes da União Democrática Ruralista, a UDR. O sucesso de ambos o levou à candidatura presidencial em 1989 (perdeu), a deputado federal em 1990 (ganhou), a governador em 1994 (perdeu), a quatro vitórias seguidas de deputado federal, senador em 2014 (ganhou), governador em 2018 e 2022 (venceu ambas no 1º turno). O casal esteve sempre junto, ele na urna, ela no restante, mas pela 1ª vez ele vai ficar sem mandato e ela com. Assim, o destino natural é Gracinha chefiar o grupo, pois em Goiás o marido é maior, mas em Brasília o jogo é bruto: sem mandato, sem mando.

Se Daniel Vilela (MDB) se reeleger e levar Gustavo Mendanha (PRD) ao Senado, deve criar o vilelismo e em 2030 os dois invertem os cargos, tentando atrair jovens como Bruno Peixoto e Alexandre Baldy. Para salvar o caiadismo, só com derrota de Daniel, vitória consagradora de Gracinha e ao menos 3º lugar para Ronaldo. **(Especial para O HOJE)**

Confronto entre ministros coloca STF em crise sem saída previsível

Embate Moraes x Mendonça expõe fragilidades da Corte e eleva pressão sobre Fachin por solução institucional

Bruno Goulart

O Supremo Tribunal Federal (STF) vive um momento de forte tensão interna. O confronto entre os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça, que envolve investigações relacionadas ao Banco Master e ao INSS, ultrapassou a divergência jurídica entre dois integrantes da Corte e passou a levantar questionamentos sobre os limites da atuação individual dos ministros e sobre o próprio funcionamento do Tribunal.

A sequência de acusações colocou o presidente do STF, Edson Fachin, no centro do impasse. Cabe à Presidência da Corte conduzir os próximos passos e evitar que a disputa entre os magistrados provoque um desgaste ainda maior para o Poder Judiciário. Ao mesmo tempo, o episódio traz uma discussão mais ampla: existe uma saída para a crise ou o Supremo chegou a um ponto em que precisa rever sua própria estrutura?

Para a advogada eleitoralista Nara Bueno, a resposta não necessariamente passa por uma mudança drástica. Na avaliação da especialista, divergências entre ministros são naturais em uma instituição formada por diferentes visões

e interpretações. “Não acredito que tensões, como essa atual que estamos vendo entre dois ministros, seja uma crise que indique a necessidade de mudança drástica”, afirma.

Segundo Nara, o conflito deve ser compreendido dentro da dinâmica de um colegiado plural. “Essas tensões fazem parte da construção dos movimentos de divergência e convergência institucionais e naturais em um colegiado plural e heterogêneo como a Corte Suprema”, explica.

A avaliação apresenta uma perspectiva diferente da ideia de que o atual confronto, por si só, represente uma ruptura institucional. Para a advogada, o fato de ministros divergirem ou entrarem em choque não significa necessariamente que a instituição tenha perdido sua capacidade de funcionamento. O ponto principal é como essas divergências são administradas e submetidas às regras do próprio Tribunal.

O embate ganhou força depois que André Mendonça pediu a Fachin que levasse ao plenário um pedido de investigação contra Moraes. A iniciativa teve como base informações da Polícia Federal sobre possíveis interações entre Moraes e Daniel Vrcaro, ex-



Luiz Silveira/STF

Para especialistas, não há solução simples ou previsível para socorrer o Supremo diante da atual crise

controlador do Banco Master.

Dois dias depois, Moraes reagiu e apresentou a Fachin um pedido de investigação contra Mendonça. O ministro apontou, em tese, possíveis crimes de responsabilidade, abuso de autoridade e improbidade administrativa, além de questionar a imparcialidade do colega na condução dos casos do Banco Master e do INSS.

O episódio criou uma situação incomum: os dois integrantes da própria Suprema Corte passaram a questionar formalmente a atuação um do outro. Com isso, o conflito deixou de estar restrito ao

conteúdo dos processos e passou a envolver os procedimentos utilizados pelos próprios ministros.

Um dos pontos de discussão é justamente até onde pode ir a atuação individual de um integrante do STF quando as informações obtidas em uma investigação podem atingir outro ministro. Outro envolve o uso de instrumentos já controversos, como o Inquérito das Fake News, para tratar de acusações contra integrantes da própria Corte. É nesse ambiente que Fachin precisa administrar o conflito. O presidente do Supremo afirmou

que adotaria as “medidas cabíveis e necessárias” e ressaltou a necessidade de preservar a integridade do Tribunal, a autoridade de suas decisões e a confiança da sociedade.

Para Nara, porém, a atual tensão também pode servir para abrir uma discussão sobre reformas estruturais no Supremo. Essas mudanças, na visão da advogada, não devem ser tratadas necessariamente como resposta emergencial ao confronto entre Moraes e Mendonça, mas como um debate de longo prazo sobre o funcionamento da Corte. **(Especial para O HOJE)**



Grito de independência: caminho para abandonar a poupança

Thaísa Durso

Às margens do rio Ipiranga, em 7 de setembro de 1822, um brado ecoou e mudou para sempre o destino de uma nação. Aquele momento, imortalizado como o Grito da Independência, foi muito mais do que um ato político; representou a materialização de um desejo coletivo por autonomia, por futuro e pela liberdade de trilhar o próprio caminho. Esse grito simbolizou a ruptura definitiva com um sistema que limitava o potencial do Brasil. Neste feriado, enquanto celebramos a soberania nacional, surge uma reflexão poderosa: e se esse mesmo espírito de libertação pudesse transformar também a vida financeira? E se, neste 7 de setembro, o grito por liberdade ecoasse não apenas nos livros de história, mas na forma como cada brasileiro administra o próprio dinheiro?

A realidade é que muitos ainda vivem em uma colônia financeira, presos a sistemas que transmitem segurança, mas restringem o crescimento. Entre eles está a poupança, que funciona como um limite disfarçado de proteção. Alcançar a independência financeira é o equivalente moderno daquele grito histórico: uma declaração de soberania pessoal. É a decisão consciente de romper com a poupança e avançar para alternativas que realmente libertam o potencial econômico. Portanto, se busca dar o próprio grito de independência financeira, continue a leitura e descubra como transformar essa decisão em ação concreta.

Toda colônia parece segura à primeira vista e, no universo das finanças pessoais, essa metrópole benevolente se chama conta poupança. Ela transmite proteção e estabilidade, funcionando como um porto seguro para o dinheiro conquistado com esforço. No entanto, essa aparente segurança tem um preço: a estagnação do crescimento do patrimônio.

Vivemos sob um pacto financeiro moderno. Historicamente, a estrutura colonial favorecia a metrópole em detrimento do progresso local. Da mesma forma, em 2026 a poupança rende aproximadamente 0,5% ao mês, somado a Taxa Referencial, o que gera cerca de 6,17% ao ano + TR (totalizando cerca de 8,3% nos últimos 12 meses), muito abaixo da Selic atual, em 14%. Ou seja, o dinheiro até parece “seguro”, mas não cresce na mesma velocidade das oportunidades do mercado, funcionando como um tributo invisível à riqueza.

Essa dinâmica reforça uma mentalidade de dependência: o medo do desconhecido, como o mundo dos investimentos, e o conforto da poupança compõem uma armadilha psicológica. Consequentemente, muitas pessoas permanecem presas vivendo de salário em salário, como se ainda recebessem apenas o “ordenado da Coroa”. Esse cenário não é fruto de fraqueza, mas uma condição sistêmica que precisa ser superada.

O verdadeiro ponto de virada acontece quando a frustração com a estagnação supera o medo da mudança. Nesse momento, inicia-se a jornada rumo à independência financeira, transformando-se o grito coletivo pela liberdade em ação concreta no dia a dia.

Embora o 7 de Setembro seja a data oficial, o verdadeiro ponto de inflexão psicológico no caminho para a Independência do Brasil ocorreu meses antes, em 9 de janeiro de 1822. Naquele dia, pressionado pelas elites brasileiras e pela mobilização popular, o príncipe regente D. Pedro desafiou as ordens das Cortes portuguesas que exigiam seu retorno e declarou: “Se é para o bem de todos e felicidade geral da nação, estou pronto! Digam ao povo que fico.” Esse episódio, conhecido como o Dia do Fico, foi uma decisão consciente e deliberada de romper com a antiga autoridade e se comprometer com um novo futuro.

De forma semelhante, a jornada rumo à independência financeira começa não com o primeiro investimento, mas com um Dia do Fico interior. É o momento em que se toma a decisão irrevogável de rejeitar o status quo financeiro e assumir o

controle. É a declaração interna que diz: “Eu fico no comando do meu futuro. Não aceito mais a dependência de um único salário nem a rentabilidade insuficiente da poupança.”

Dessa forma, essa decisão representa uma virada de mentalidade: a transição de súdito passivo das circunstâncias econômicas para soberano ativo de sua própria vida financeira. Assim como D. Pedro não tomou sua decisão sozinho, mas apoiado pelo povo, quem busca essa soberania precisa de apoio. O conhecimento, a educação financeira e a orientação especializada transformam uma escolha individual em um movimento estratégico, consistente e bem-amparado.

Esse pode ser o seu “Dia do Fico”: o momento de decidir ficar no comando do próprio futuro e investir de forma mais estratégica. Não se trata apenas de poupar, mas de construir tranquilidade e segurança para os próximos anos.

Após a declaração de intenções do “Dia do Fico”, qualquer jornada rumo à independência financeira precisa de um plano estratégico claro e consistente. A conquista da soberania econômica requer ações claras, consistentes e transformadoras. Veja os 5 passos essenciais para iniciar essa jornada:

1. Organize suas finanças: Controle os gastos, entenda para onde cada recurso está indo e estabeleça metas de curto e longo prazo. Ter um planejamento claro é como traçar o mapa que orienta cada movimento rumo à liberdade financeira;
2. Poupe com disciplina: Separe uma parte do rendimento mensal de forma consistente. Esse valor é a semente que dará origem à independência financeira, permitindo que o patrimônio comece a se fortalecer;
3. Construa uma reserva de emergência: Antes de pensar em investimentos mais ousados, garanta uma proteção contra imprevistos. Uma reserva bem estruturada funciona como um escudo, evitando que contratempos comprometam toda a estratégia;
4. Invista para fazer o dinheiro crescer: Com a segurança garantida, direcione os recursos para investimentos que potencializam os ganhos com o poder dos juros compostos. Assim, o patrimônio cresce de forma sustentável e consistente ao longo do tempo;
5. Aumente a renda sempre que possível: Buscar novas fontes de receita, seja por meio de trabalhos extras, projetos paralelos ou até a venda de bens pouco usados, acelera a jornada. Cada real a mais é um “soldado” na batalha pela independência financeira.

O 7 de Setembro é um dia de celebração, orgulho e reflexão sobre o verdadeiro significado da liberdade. No âmbito pessoal, a independência financeira proporciona exatamente isso: a liberdade de viver a vida em seus próprios termos. Não se trata de acumular riqueza extravagante, mas de conquistar a soberania sobre o recurso mais valioso de todos: o tempo.

Essa liberdade se manifesta na capacidade de fazer escolhas autênticas: seguir uma paixão, mudar de carreira, dedicar mais tempo à família ou enfrentar imprevistos sem o peso do desespero financeiro. Além disso, é a tranquilidade de saber que o futuro não depende de um único chefe ou de um único emprego, mas de um sistema construído para trabalhar a seu favor.

Portanto, que este 7 de setembro seja visto de maneira diferente. Que ele sirva como um convite à ação pessoal. É um chamado para dar o seu próprio “grito”, romper com as amarras da dependência e dar o primeiro passo na jornada rumo à liberdade financeira. Comece hoje a construir a sua própria pátria livre.



Thaísa Durso é educadora financeira

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Caberá ao presidente do Supremo Tribunal Federal providenciar o imediato retorno aos órgãos de origem dos servidores atualmente em exercício no Tribunal em desacordo com a regra ora acrescida ao art. 357 do Regimento Interno”

Gilmar Mendes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ao apresentar neste sábado (5) uma proposta para proibir que militares, delegados ou policiais sejam cedidos para atuar como assessores nos gabinetes da Corte. A proposta de alteração no Regimento Interno do STF já havia sido adiantada durante a semana ao presidente do Supremo, Edson Fachin, e foi agora formalizada por Mendes para que seja apreciada pelos demais ministros. A ideia surge em meio à escalada da crise entre os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça. Cada um, por exemplo, possui dois delegados da Polícia Federal os assessorando em seus gabinetes. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
A crise que envolve o Supremo Tribunal Federal (STF), os pedidos de impeachment de ministros da Corte e as denúncias relacionadas ao ex-banqueiro Daniel Vorcaro começam a entrar no cálculo das eleições de 2026 em Goiás. O impacto, porém, deve ser diferente entre os grupos políticos. Para especialistas ouvidos pelo O HOJE, a pauta do Supremo já era usada na disputa eleitoral, especialmente pelos candidatos de direita, e o caso Vorcaro funciona como um novo elemento de uma polarização que já estava em andamento. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Lucas Alves Guimaraes (@alves4532)



@jornalohoje
A dívida pública brasileira caminha para superar o tamanho da economia em um horizonte de até oito anos, segundo as projeções mais recentes de economistas compiladas pelo Banco Central. O levantamento indica que o endividamento bruto, atualmente equivalente a 82,5% do Produto Interno Bruto (PIB), deve atingir 100,1% em 2034. O Fundo Monetário Internacional (FMI), que utiliza uma metodologia diferente, prevê que o país ultrapasse essa marca já no próximo ano. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Bruno Costa Campos

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Faturamento de serviços do Centro-Oeste supera arrecadação no País

Região responde por 8,9% das empresas analisadas, mas registra receita média de R\$ 431,4 mil, enquanto Serviços concentram 63,1% dos negócios do País

João César Almeida

O setor de Serviços concentra a maior parcela das empresas brasileiras, mas apresenta faturamento médio inferior ao conjunto dos negócios analisados no País. Levantamento da Serasa Experian mostra que 63,1% das empresas pertencem ao segmento e faturam, em média, R\$ 332,7 mil por ano, valor cerca de 17% abaixo da média geral da base pesquisada, de R\$ 402,1 mil.

O estudo analisou 27,7 milhões de empresas ativas na Receita Federal, considerando negócios com faturamento estimado de até R\$ 4,8 milhões anuais. O recorte reúne Microempreendedores Individuais (MEIs), microempresas e Empresas de Pequeno Porte (EPPs).

Os números mostram que a maior parte dos negócios está concentrada nas faixas mais baixas de receita. Ao todo, 63,4% das empresas faturam até R\$ 300 mil por ano. Outros 12,1% ficam entre R\$ 300 mil e R\$ 500 mil, enquanto 13,6% registram receita entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão. Apenas 10,9% aparecem na faixa mais elevada analisada, entre R\$ 1 milhão e R\$ 4,8 milhões anuais.

A diferença entre os setores reforça que a quantidade de empresas existentes em determinada atividade não está di-



Marcelo Camargo/ABr

Levantamento mostra que setor, maturidade e histórico financeiro pesam mais no faturamento do que a localização das empresas

retamente relacionada a um faturamento médio maior. O setor Financeiro, por exemplo, representa apenas 1,5% dos negócios analisados, mas lidera o levantamento com receita média de R\$ 927,2 mil, quase três vezes os R\$ 332,7 mil registrados em Serviços.

O setor Primário também aparece acima da média nacional, com faturamento de R\$ 582,7 mil, seguido pelo Comércio, com R\$ 567,3 mil. Já a Indústria registra média de R\$ 389,4 mil, ligeiramente abaixo do conjunto das empresas pesquisadas. O Terceiro Setor apresenta o menor valor entre as atividades analisadas, com R\$ 286,7 mil.

Para Viviane Moura, diretora de serviços de crédito da Serasa Experian, compreender essas diferenças é importante especialmente na concessão de crédito às empresas. “Estimar o faturamento real das

empresas brasileiras ainda é um dos grandes desafios para quem concede crédito”, afirma.

Centro-Oeste se destaca em faturamento médio

No recorte regional, o Centro-Oeste responde por 8,9% das empresas analisadas, participação inferior à do Sudeste, com 51,4%, Sul, com 18,8%, e Nordeste, com 16,1%. Apesar de concentrar uma fatia menor do total de negócios, a região aparece entre as líderes em faturamento médio.

As empresas do Centro-Oeste registram receita média estimada de R\$ 431,4 mil por ano, praticamente empatadas com o Norte, que lidera com R\$ 432 mil. Na sequência aparecem Sul, com R\$ 414 mil, Sudeste, com R\$ 395,9 mil, e Nordeste, com R\$ 377,1 mil.

O resultado coloca o Centro-Oeste acima da média nacional de R\$ 402,1 mil e mostra

que a quantidade de empresas em uma região não determina, isoladamente, o volume médio de faturamento. Segundo o levantamento, a localização geográfica exerce menos diferenciação sobre a receita do que características como setor e maturidade empresarial.

O tempo de atividade, inclusive, produz uma das maiores diferenças identificadas no estudo. Empresas com até seis meses de existência faturam, em média, R\$ 116,9 mil. Entre negócios com mais de 20 anos, a média chega a R\$ 858,5 mil, mais de sete vezes o valor registrado pelas empresas mais jovens.

A composição das faixas de receita acompanha essa tendência. Entre as empresas que faturam até R\$ 60 mil, 37,7% têm no máximo seis meses de atividade. Já entre aquelas com receita entre R\$ 1 milhão e R\$ 4,8 milhões, somente 1,1% es-

tão nessa fase inicial, enquanto 19,7% têm mais de duas décadas de atuação.

O faturamento também aparece associado ao score de crédito. Entre os negócios com receita de até R\$ 60 mil, 86,5% têm score de até 500 pontos. Na faixa entre R\$ 1 milhão e R\$ 4,8 milhões, esse percentual cai para 51,8%. Já a participação de empresas com score acima de 700 sobe de 2,3% para 25,3% entre os dois extremos.

O levantamento indica, portanto, que o perfil empresarial do Centro-Oeste combina menor participação no número total de negócios com faturamento médio elevado. Ao mesmo tempo, os dados nacionais mostram que setor de atuação, maturidade e histórico financeiro continuam sendo fatores decisivos para compreender as diferenças entre empresas e para calibrar a oferta de crédito. **(Especial para O HOJE)**

DÉBITO NO CAMPO

CMN amplia renegociação de dívidas para produtores rurais

Produtores rurais afetados por eventos climáticos ou outras situações excepcionais passaram a contar com novas possibilidades para renegociar dívidas. Em reunião extraordinária, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou nesta sexta-feira (4) uma medida que amplia o alcance do refinanciamento para agricultores, pecuaristas e cooperativas agropecuárias que tiveram a capacidade de produção e pagamento comprometida.

A decisão permite incluir operações que ficaram fora das regras da Resolução CMN 5.330, aprovada em julho, por dificuldades operacionais ou pelo descumprimento de prazos necessários para formalizar a renegociação. A medida busca alcançar produtores que atendiam aos critérios para recompor os débitos, mas perderam o enquadramento por não conseguirem concluir o processo dentro do período previsto.

Quem poderá renegociar

Entre as operações contempladas estão dívidas que chegaram a ser prorrogadas de acordo com a Resolução 5.330, mas entraram em inadimplên-



Wenderson Araújo/Trilux/CNA

cia após o prazo de 30 dias porque a renegociação não foi formalizada.

Também poderão ser incluídas operações renegociadas ou prorrogadas até 31 de maio de 2026, com vencimento entre 15 de agosto e a data de publicação da nova resolução, desde que tenham ficado inadimplentes nesse intervalo. O prazo para contratação da recomposição da dívida vai até 12

de novembro.

O CMN autorizou ainda que instituições financeiras ofereçam linhas de crédito com recursos livres para renegociação de débitos rurais não contemplados pela Resolução 5.330 ou nos casos em que os recursos originalmente destinados à medida já tenham sido esgotados. A liberação dependerá de nova análise de crédito por parte

dos bancos, com reavaliação da classificação de risco e, se necessário, das garantias oferecidas. Portanto, a ampliação das possibilidades não significa aprovação automática da renegociação.

A decisão também estabelece tratamento específico para operações contratadas com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte (FNO), Nordeste (FNE) e

Nova regra inclui operações que ficaram fora do refinanciamento por questões de prazo e amplia condições para contratos ligados ao FCO, FNE e FNO

Centro-Oeste (FCO). A regra permite uma classificação de risco mais favorável para determinadas operações renegociadas, incluindo contratos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e de outras linhas de crédito rural. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

Cury se sobrepõe a outros nomes da 3ª via, mas não teria força no 2º turno

Reprodução/Redes Sociais

Especialista em políticas públicas ouvido pelo O HOJE aponta teto de 15% a 18% para candidato do Avante

Weigler Soares

O médico e candidato à Presidência da República pelo Avante, Augusto Cury, tem se consolidado como a terceira opção em pesquisas recentes. Levantamentos realizados no fim do último mês indicam que o escritor atingiu os dois dígitos das intenções de votos.

Analistas políticos apontam que Cury reúne duas características que o colocam como uma terceira via diante da polarização entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL): é um outsider e se apresenta como uma alternativa ponderada.

Esse discurso já consta na literatura do presidencialismo desde a década passada. Cury é conhecido por livros de autoajuda que já foram publicados em mais de 70 países, segundo dados do autor e das editoras que o publicam.

No livro “Gestão da emoção”, lançado em 2015, em um cenário de auge da Lava-Jato, o médico avalia que o maior problema do País não eram os escândalos da Petrobras, mas sim “a destruição dos sonhos no inconsciente coletivo” causada pelos acontecimentos.

Cury e outros postulantes à 3ª via

Onze anos mais tarde, agora na disputa pelo Palácio do Planalto, Cury ressoa as declarações. Nesse cenário, o historiador e especialista em políticas públicas Tiago Zancopé destaca a efetividade de frases utilizadas pelo presidencialismo e a diferenciação do nome do Avante



Marconi Perillo (PSDB) flerta com apoio a Augusto Cury, mas presidente do Avante em Goiás descarta possibilidade de aliança

para outros candidatos a presidente, como Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão).

“O Cury conseguiu mostrar que nenhum desses tem capacidade. Talvez de aglutinar em torno de si o anseio de uma população que se vê cansada ou desesperançosa desses embates entre Lula e Flávio Bolsonaro. Nesse sentido, as frases de efeito que o Augusto Cury usa são muito boas, né? Aquela frase dele no Jornal Nacional: ‘Minha cabeça é capitalista, meu coração é social’”, ressalta Zancopé.

Apesar de valorizar a frase de efeito, o historiador ressalta a genericidade do pensamento, que já é visto há pelo menos uma década nas obras do médico: “É o que o brasileiro quer ouvir. Tem que ter a cabeça pensando na economia, mas o coração pensando no social. São frases assim, que não dizem

nada e ao mesmo tempo falam: ‘Olha, o meu governo vai ser um governo de equilíbrio’”.

2º turno

O crescimento de Cury nas pesquisas o coloca como o terceiro candidato com mais intenção de votos, mas, ainda assim, permanece atrás de Lula e Flávio Bolsonaro. Para chegar ao segundo turno, analistas apontam que Cury precisa vencer o candidato do PL, uma vez que, ao considerar o partido do escritor, tem mais capilaridade entre os eleitores desse campo ideológico.

Zancopé destaca a dificuldade de o candidato chegar ao segundo turno, “talvez por culpa do Avante”. O historiador diz acreditar que o teto do Cury seja de 15 a 18%. Mesmo com esse quadro, avalia como uma vitória para o partido, ao visar futuros pleitos.

“Se o Augusto Cury depois decidir ser candidato a senador, governador, deputado, a gente está falando de um cara que tem um potencial eleitoral a ser explorado pelos próximos 10, 20 anos. O Augusto Cury pode escolher o que ele quer ser após essa campanha. Mas eu não arrisco dizer que ele tem chance de segundo turno ou que ele poderá, se for ao segundo turno, ganhar do Lula”, pondera.

Dobradinha com Marconi

O ex-governador e postulante ao Palácio das Esmeraldas, Marconi Perillo (PSDB), declarou, na última quarta-feira (2), que pode apoiar Augusto Cury. O tucano não fez, até aqui, um apoio formal a qualquer um dos candidatos à Presidência da República.

Interlocutores da campanha do tucano afirmam que, ainda nesta semana, poderá

haver alguma novidade em caráter oficial. No entanto, o presidente do Avante em Goiás, vereador Thialu Guiotti, que apoia a reeleição do governador Daniel Vilela (MDB), descarta a possibilidade.

“Muito difícil. Nós estamos falando agora de um processo de praticamente 21, 22 dias úteis de campanha. Nós já estamos num processo que nós já estamos caminhando é para estar finalizando o processo eleitoral. É uma campanha extremamente rápida. É uma campanha que você tem aí 22 dias úteis para poder convencer o eleitorado de alguma coisa. E fazer uma aliança como essa neste momento... Eu não consigo enxergar isso de uma forma muito positiva nem para o Cury e nem para o candidato ao governo que não tem um candidato a presidente”, pontua Guiotti. **(Especial para O HOJE)**

CRISE NO SUPREMO

Gilmar propõe barrar policiais nos gabinetes do STF

Antonio Augusto/STF

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), formalizou neste sábado (5) uma proposta para proibir a atuação de integrantes da Polícia Federal nos gabinetes dos ministros da Corte. A medida também alcança militares das Forças Armadas e servidores de outras carreiras policiais, como policiais civis, militares, penais, rodoviários federais e bombeiros.

A proposta altera o regimento interno do Supremo. No entanto, há uma exceção para servidores nomeados exclusivamente para atividades de segurança. Nesses casos, o texto estabelece que os profissionais não poderão participar da instrução de inquéritos ou processos nem exercer atividades de assessoramento jurídico.

Além disso, caso a mudança seja aprovada, o presidente do STF deverá determinar o “imediato retorno” dos servidores dessas carreiras que atualmente estejam nos gabinetes em desacordo com a nova regra.

Antes de entrar em vigor, a proposta precisa ser analisada pela Comissão de Regi-



mento do Tribunal. O colegiado é presidido pelo ministro Luiz Fux e também conta com Alexandre de Moraes e Kassio Nunes Marques, com Flávio Dino como suplente. Depois, o texto ainda terá de ser aprovado em sessão administrativa do Supremo.

Crise no STF

A iniciativa ocorre em meio à crise entre André Mendonça e a direção-geral da PF, que ganhou força após o ministro, relator dos casos Banco Master e INSS, retirar o sigilo de diálogos do ex-banqueiro Daniel Vercaro com Alexan-

dre de Moraes.

Segundo o Portal da Transparência do STF, seis delegados da PF estão cedidos ao Tribunal. Dois atuam com Mendonça, dois com Moraes e um aparece vinculado à segurança. Um sexto nome chegou a constar no gabinete de Fux, mas o

Mudança no regimento prevê restrição para integrantes da PF, Forças Armadas e outras polícias

STF informou que houve uma “inconsistência técnica” no cadastro e corrigiu a informação. Além disso, há um policial civil cedido ao gabinete de Mendonça e um policial militar do Maranhão que atua com Dino. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Gustavo Moreno/STF



Entidade diz ver com “indignação e preocupação” abertura de procedimentos instaurados pela PGR

ADPF solicita que Gonet se declare impedido no caso Master

A Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal (ADPF) pediu que o procurador-geral da República Paulo Gonet se declare impedido de atuar nos procedimentos relacionados aos fatos em que é citado no âmbito da Operação Compliance Zero, sobre o Banco Master.

A solicitação da entidade, que representa mais de 2,3 mil delegados da Polícia Federal (PF), aconteceu neste sábado (5), após Gonet dizer ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, que abriu uma apuração sobre uma possível ocorrência ou interferência externa na operação do relatório da PF em que o procurador-geral é citado. O documento ao qual Gonet se refere apontou a relação entre o ministro Alexandre de Moraes, do STF, e o banqueiro Daniel Vercaro.

Em nota, a ADPF pediu o arquivamento de um procedimento de controle externo de atividade policial instaurado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para apurar a conduta da PF na elaboração de um relatório sobre material apreendido na operação. **(Weigler Soares, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Alexandre Braz

‘Ciro do Gonet’ e Jarbas

As revelações do inquérito da PF sobre a ligação do ministro do STF Alexandre de Moraes com o “banqueiro” Daniel Vercaro trouxeram também outros bastidores. O advogado **Ciro Soares**, que aparece trocando mensagens no whatsapp com Vercaro, como ponte para o PGR Paulo Gonet, é primo do ex-procurador Geral de Justiça de Minas Gerais Jarbas Soares – hoje o vice na chapa de Patrus Ananias (PT) ao Governo. **Ciro** tem trânsito forte no Judiciário. Alçado aos melhores gabinetes do Poder pelas mãos do primo, ficou próximo de Gonet bem antes de esse ser escolhido o PGR pelo presidente Lula da Silva. Aliás, Gonet e Jarbas são amigos de décadas. O primo do agora vice na chapa de Patrus também tem bom trânsito no Senado. Pega muitas caronas com o senador Otto Alencar (PSD-BA) no carro oficial quando em agendas na capital. **Ciro**, Gonet, Jarbas, Otto e outros amigos frequentam todo mês, contam outros aliados e amigos, uma casa na Praia do Forte, em Salvador.

Cadê você?

O maior doador de campanhas eleitorais não deu as caras – pelo menos nos registros oficiais do TSE. Até ontem, o empresário Rubens Ometto – magnata do setor de combustíveis e logística – não apareceu na lista. Surgem apenas cinco com sobrenomes Ometto – dois homens e três mulheres, que não são parentes diretos. Em 2022, Ometto doou R\$ 7,4 milhões, R\$ 100 mil a menos que em 2018. A diferentes partidos.

Há 20 anos

Há 20 anos (completam-se dia 29 de setembro) o Brasil chorava a morte de 154 inocentes – entre passageiros e tripulantes – do voo 1907 da Gol Manaus-Brasília. Uma colisão de asas com o jato Legacy pilotado por Jean Paul Paladino e Joseph Lepore, que desligaram o transponder criminosamente e chegaram aos EUA como heróis por terem se salvado. Sobrou para os brasileiros, em especial os controladores de voo.

Prompt Imóveis

A IA já influencia as buscas e decisões imobiliárias dos brasileiros. Pesquisa da Loft em parceria com a Offerwise mostra que 37% fazem uso de IA para comparar preços de imóveis, 36% para pesquisar bairros, 34% para fazer simulações de financiamento imobiliário e 32% para tirar dúvidas sobre contratos, documentação e negociação. Os brasileiros têm preferência pelo ChatGPT, da OpenAI, utilizado por 64% deles

Brazil Windpower

Principal fórum latino-americano de energia eólica e renovável da América Latina, o Brazil Windpower 2026 acontecerá de 27 a 29/10, no SP Expo. Representantes do Governo, empresas, investidores e especialistas debaterão caminhos da transição energética no País. Promovido pela, Informa Markets, o evento terá três painéis sobre segmentos onshore, offshore e operação & manutenção, hidrogênio verde.

Protagonistas

As jornalistas Renata Ceribelli e Christiane Pelajo, além da atriz Cristiana Oliveira e as empresárias Liliane Rocha, Helena Levorato e Luiza Helena Trajano, do Magazine Luiza, estão entre as mais de 80 mulheres autoras do livro “Protagonistas – Volume 2”. A obra reúne relatos reais de recomeços de mulheres que inspiram a transformação feminina. O lançamento será no próximo dia 9/9, na Galeria Magalu, em São Paulo.

ESPLANADEIRA

#UFMG comemora 99 anos com conferência sobre a ‘universidade de todos os tempos’ e abertura de exposição: tinyurl.com/4dwdjtmv. #Fundação Smurfit Westrock e CEAP ampliam parceria para acesso à tecnologia e inclusão. #UpSeller se expande na AL e atende mais de 300 mil vendedores. #Itaú Social e Reúna lançam curso de apoio a educação integral na Escola da Fundação Itaú. #Sicoob aposta no TikTok para educação financeira entre jovens. **(Especial para O HOJE)**

Flávio diz que o pai foi “censurado” e convoca atos no 7 de setembro

Senador afirmou que está há quase dois meses sem ver o ex-presidnete Jair Bolsonaro e convocou apoiadores para manifestações no Dia da Independência

Micael Moura

O senador e candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, foi “censurado” por estar proibido de utilizar a internet. A declaração foi feita durante uma live nas redes sociais neste domingo (6).

Durante a transmissão, Flávio conversou com apoiadores e afirmou que Jair Bolsonaro não pode acompanhar as manifestações e transmissões pela internet. “Ele não pode te assistir, está proibido de ter acesso à internet, está censurado.”

O senador também afirmou que está há quase dois meses sem ver o pai e que tem acompanhado a situação dele por meio dos advogados e de familiares. “Fico sabendo como ele está pelos advo-



Flávio conversou com apoiadores e afirmou que Jair Bolsonaro não pode acompanhar as manifestações e transmissões pela internet

gados e pelas visitas que ele tem da família apenas.”

Durante a live, Flávio Bolsonaro também convocou os espectadores para participarem das manifestações previstas para esta segunda-feira (7), feriado de Dia da Independência. O senador pediu que os apoiadores procurem atos em suas cidades e defendeu manifestações com pautas contrárias ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). “É o

momento da gente resgatar o Brasil de verdade. Tem muita coisa em risco nesse país.”

Flávio também afirmou que o lema das manifestações será “fora Lula e fora Moraes”. Na transmissão, o senador também mencionou o irmão Eduardo Bolsonaro e o jornalista Allan dos Santos, que estão nos Estados Unidos. Flávio afirmou que há pessoas fora do País que precisaram deixar o Brasil para evitar o que classificou como “perseguição”.

Ao falar sobre o futuro, o

senador declarou acreditar que a situação deverá mudar a partir do próximo ano. “A partir do ano que vem, pode ter certeza que esse Brasil vai normalizar, nossa democracia será resgatada e vamos trabalhar muito pro Brasil prosperar.”

A live também ocorreu na data em que completam oito anos do ataque sofrido por Jair Bolsonaro durante um ato de campanha em Juiz de Fora (MG), em 6 de setembro de 2018. Flávio afirmou que uti-

lizava a mesma camisa vestida pelo pai no dia do ataque como forma de homenagem. O senador também declarou que o atentado teria ocorrido porque adversários já consideravam certa a eleição de Jair Bolsonaro naquele ano, disse Flávio. “Tentaram matá-lo porque já sabiam que ele estava eleito presidente da República.” Flávio ainda rejeitou a interpretação de que o episódio teria sido responsável pela vitória eleitoral do pai. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação

Prefeito não vira governador, governador não vira presidente

Caiado (GO), Ratinho (PR), Eduardo Leite (RS), Eduardo Campos (PE) e vários de SP sonharam com o Palácio do Planalto, mas Collor (AL) foi o último a conseguir. Em Goiás, Gomide (Anápolis), Iris (Goiânia), Mendanha (Aparecida) tentaram o Palácio das Esmeraldas e o derradeiro eleito foi Otávio Lage (Goianésia)

Nilson Gomes-Carneiro

Sonho de líder comunitário é ser conselheiro tutelar, de conselheiro tutelar é ser vereador, de vereador é ser prefeito, de prefeito é ser governador e de governador é ser presidente da República. Tudo vai bem até a aspiração chegar aos Executivos dos Estados e do País. Em Goiás, a última vez que um prefeito, Otávio Lage, de Goianésia, chegou a governador foi em 1965, quando pela segunda vez seguida um funcionário da Estrada de Ferro era eleito para o cargo, após Mauro Borges em 1960, cassado pela ditadura militar em 1964. Para presidente é a mesmíssima coisa: governador se reelege, ganha para o Senado, mas não consegue o Palácio do Planalto, a sede do Executivo federal. O último foi Fernando Collor, em 1989.

Sete governadores também sonharam com as eleições deste ano, mas cinco ficaram pelo



Divulgação

Sonho de líder comunitário é ser conselheiro tutelar, de conselheiro tutelar é ser vereador, de vereador é ser prefeito, de prefeito é ser governador e de governador é ser presidente da República

caminho e os dois sobreviventes vão mal nas pesquisas. Os iniciais foram: Eduardo Leite (PSD-RS), Ratinho Jr. (PSD-PR), Romeu Zema (Novo-MG), Ronaldo Caiado (PSD-GO), Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e, com menos intensidade,

Cláudio Castro (PL-RJ) e Ibaneis Rocha (MDB-DF). A perseguição da história é tamanha que dois administradores de bastante sucesso no Estado mais populoso e rico, São Paulo, sequer conseguiram a candidatura presidencial. Na eleição passada, João Dória (PSDB) foi atropelado pelo próprio partido e por centenas de prefeitos que havia ajudado em 2020. Desta vez, Tarcísio restou impedido também pelo próprio grupo político, o bolsonarismo. Para as urnas vão somente Caiado e Zema.

É preciso mexer no federalismo brasileiro

Para entender esse fenômeno é preciso mexer no federalismo brasileiro, que é diferente do praticado em diversos outros países, como os Estados Unidos. O sistema tupiniquim se move por regiões, num gelatinoso sentimento

pela terra natal que chega ao cúmulo de se revoltar com a unidade territorial e pedir o fatiamento do País. Já ocorreu com São Paulo e Rio Grande do Sul e virou até música regional em que Elba Ramalho canta e o público esgoela “imagine o Brasil ser dividido e o Nordeste ficar independente”. Dificilmente o Brasil se une em torno de um personagem da política, como ocorreu com Fernando Henrique Cardoso, que eliminou os adversários todos, inclusive Luiz Inácio Lula da Silva ainda no 1º turno em dois pleitos seguidos, os de 1994 e 1998. No caso, foi graças à economia, pois FHC fez, como ministro do governo de Itamar Franco, o Plano Real, que acabou com a inflação.

Diferentes motivos unem os Estados na rejeição à unanimidade de partidos. A ocasião mais recente também se deveu à economia, em 1986,

quando o presidente José Sarney lançou também um plano, que poderia ter sido chamado de Cavalo de Troia, pois tinha em seu interior uma cilada. Escorado no estelionato, o MDB de Sarney venceu em 22 dos então 23 Estados, perdeu apenas no menor deles, Sergipe. Logo após o eleitor o consagrar nas urnas, o partido voltou com a inflação, que chegou a 363,41% no ano seguinte, 980,22% em 1988 e 1.782% em 1989, daí a vitória de Collor, que xingava Sarney até na TV Globo, cujo grupo o apoiava. Na mesma disputa, o goiano Iris Rezende, que havia sido ministro da Agricultura de Sarney, perdeu a convenção do PMDB para outro que vinha de ser governador, Waldir Pires, da Bahia, que foi o 2º, e Ulysses Guimarães, o 1º (nas urnas, a dupla Ulysses-Pires ficou em 7º e Iris apoiou Collor).

Economia não teve solavancos idênticos desde o Real

São fatores ainda irrepetíveis, ao menos até agora. A economia brasileira não teve solavancos idênticos desde a implantação do Real nem surgiu líder de renome e respeito como o foram Dom Pedro II (que os militares derrubariam em golpe em 1889), Juscelino Kubitschek (cujo mandato de senador por Goiás os militares cassariam em 1964 e depois, em acidente ainda em fase de investigação, seria morto há meio século, num acidente rodoviário tão suspeito quanto o aéreo que matou Eduardo Campos, que em 2014 renunciou ao Governo de Pernambuco para tentar a presidência) e Getúlio Vargas (ditador entre 1930 e 1945, voltaria em 1950 e se suicidaria em 1954). Sem grandes novidades em termos de gestão nem o surgimento de lideranças, restam os espasmos, como as manifestações de classe média de 2013 e o antipetismo de 2018 que levaria Jair Bolsonaro ao poder. Nada disso está na pauta para se repetir.

Daí se originam as campanhas lotadas de escândalos, pois não há líderes nem ideias à altura dos cargos, a única forma de gerar notícia é ex-



Divulgação/Getúlio Gurgel/Acervo Instituto FHC

Daí se originam as campanhas lotadas de escândalos, pois não há líderes nem ideias à altura dos cargos

plorar características dos concorrentes. Como as biografias estão repletas de bizarrices, o noticiário não poderia ser outro. A disputa não se dá no âmbito do gerenciamento das áreas sensíveis, como tecnologia, saúde, educação, defesa nacional, economia. Se fosse assim, Caiado e Zema não estariam pererecando nos índices, inferiores até aos de quem jamais administrou, como Augusto Cury (Avante) e Renan

Santos (Missão). O HOJE insistiu nesse diagnóstico em diversas edições, como já o fizeram diversos teóricos e veículos, porém, o tempo e os recursos foram direcionados para outros temas e direções.

Igual ocorre em relação ao Governo de Goiás. Depois de Otávio Lage, nenhum prefeito saiu do município diretamente para a chefia do Executivo estadual. Iris Rezende foi prefeito de Goiânia nos anos 1960 e,

depois, governador na década de 1980, após um interregno de 13 anos (foi cassado da Prefeitura da Capital em outubro de 1969 e empossado no Palácio das Esmeraldas em março de 1983). Desde Lage, houve tentativas. As mais recentes foram de Antônio Gomide (PT), Iris Rezende (MDB) e Gustavo Mendanha (MDB à época), que haviam acabado de se reeleger e renunciaram em Anápolis, Goiânia e Aparecida para per-

der o governo em 2010, 2014 e 2022. Gomide vem se mantendo na Assembleia, Iris voltaria à prefeitura e Mendanha é candidato a senador.

Explicação vai além do regionalismo

A explicação para prefeito não virar governador e governador não se tornar presidente vai além do regionalismo. Inclusive, porque o brasileiro migra internamente com muita facilidade. FHC e nasceram no Rio de Janeiro e exerceram mandatos por Alagoas e São Paulo. Jair Bolsonaro nasceu em São Paulo e fez carreira no Rio de Janeiro. Lula nasceu no Pernambuco e também integrou a bancada paulista no Congresso. Questão ideológica também não explica tudo porque praticamente nenhum político nacional se opõe com firmeza a alguma ideia nem a convalida exposta as suas. Esquerda e direita têm, no Brasil, significados próprios, nada a ver com a convalidação a partir do parlamento francês. Então, o que falta mesmo nos Estados e no País são líderes de verdade na inteireza dos respectivos territórios. **(Especial para O HOJE)**

DRAGÃO busca empate com líder

Kevins Sganzerla

Atlético-GO saiu na frente, levou a virada ainda no primeiro tempo, mas reagiu nos minutos finais e empatou por 2 a 2 no Alfredo Jaconi

Luiz Felipe Pereira

O Atlético Goianiense conquistou um ponto importante fora de casa ao empatar com o Juventude por 2 a 2 na noite deste sábado (5), no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, pela 26ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Em uma partida movimentada, o Dragão abriu o placar, sofreu a virada ainda no primeiro tempo e buscou a igualdade nos minutos finais diante do líder da competição.

A equipe goiana começou melhor e foi eficiente na primeira grande oportunidade criada. Aos 18 minutos, Gustavo Coutinho aproveitou cruzamento na área e colocou o Atlético-GO em vantagem. O gol deu tranquilidade ao time rubro-negro, que controlava as ações até a reação dos donos da casa.

O Juventude respondeu rapidamente. Aos 34 minutos, Allison Safira deixou tudo igual após boa jogada ofensiva da equipe gaúcha. Melhor na reta final da etapa inicial, o líder da Série B chegou à virada aos 44 minutos. Fábio Lima finalizou, Paulo Vitor não conseguiu



João Pedro comemora mais um gol para o Dragão na Série B, desta vez diante do líder da competição, no momento do empate por 2 a 2

segurar a bola, e Mandaca aproveitou para completar para as redes, decretando o 2 a 1 antes do intervalo.

Na volta para o segundo tempo, o Atlético-GO tentou aumentar a presença ofensiva e passou a pressionar em busca do empate. O Juventude administrava a vantagem e levava perigo nos contra-ataques, enquanto o Dragão insistia em jogadas pelas laterais e bolas alçadas na área adversária.

A persistência rubro-negra foi premiada já nos acréscimos. Aos 48 minutos do segundo tempo, João Pedro apareceu para finalizar e decretar o em-

pate em 2 a 2, frustrando a torcida jaconera e garantindo um ponto importante para os goianos na luta por uma vaga no G-6.

Com o resultado, o Atlético-GO chega aos 40 pontos e segue próximo do grupo de acesso, enquanto o Juventude mantém a liderança da Série B, embora tenha desperdiçado a oportunidade de abrir vantagem maior na ponta da tabela. A partida também ficou marcada pela ativação do protocolo anti racismo após denúncia feita pelo goleiro Paulo Vitor durante a etapa final. **(Especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA



Juventude 2 x 2 Atlético-GO



Campeonato Brasileiro Série B – 26ª rodada
Data: 5 de setembro de 2026. **Local:** Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS). **Gols:** Atlético-GO – Gustavo Coutinho, aos 17 minutos do 1º tempo; João Pedro, aos 42 minutos do 2º tempo. Juventude – Alisson Safira, aos 35 minutos do 1º tempo; Mandaca, aos 44 minutos do 1º tempo. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC). **VAR:** Elizabete Esmeralda Cordeiro dos Santos Gomes (CE)

Juventude: Jandreí; Rodrigo Sam, Titi e Marcos Paulo; Aderlan, Luan Martins (Lucas Mineiro), Mandaca (Gabriel Pires), Raí Silva (MP) e Diogo Barbosa; Alisson Safira (Nathan Silva) e Fábio Lima (Alan Kardec).
Técnico: Maurício Barbieri.

Atlético-GO: Paulo Vitor; Warley (Bruno José), Adriano Martins, Júnior Barreto e Guilherme Lopes; Leandro Vilela (Gustavo Maia), Daniel Peixoto e Marro-ny; Henrique Freitas (Tito), Gustavo Coutinho (João Pedro) e Geovany Soares (Netinho).
Técnico: Roger Silva.

TROCA DE LÍDER

Tropeço do Palmeiras garante ao Flamengo a liderança do Brasileirão

O Flamengo é o novo líder isolado do Campeonato Brasileiro. Pela 26ª rodada, o Rubro-Negro venceu o Remo por 1 a 0, neste domingo (6), no Mangueirão, e chegou aos 54 pontos. O resultado colocou a equipe carioca na primeira posição, um ponto à frente do Palmeiras, que empatou sem gols com o Botafogo, no Nilton Santos.

O Flamengo encontrou dificuldades diante do Remo e parou diversas vezes no goleiro Marcelo Rangel, que fez importantes defesas e evitou que os cariocas abrissem o placar. O arqueiro chegou a impedir um gol cara a cara com Pedro e foi um dos destaques da partida.

Na segunda etapa, po-

rém, a pressão rubro-negra finalmente surtiu efeito. Aos 19 minutos, Arrascaeta encontrou Samuel Lino com um grande passe, e o atacante finalizou com categoria para marcar o único gol do confronto. Lino já havia acertado a trave anteriormente e terminou como principal destaque da vitória.

Enquanto isso, o Palmeiras não conseguiu repetir o desempenho que o havia colocado na liderança. No Nilton Santos, o time paulista teve 66% de posse de bola, mas encontrou dificuldades para superar a defesa do Botafogo e o goleiro Gabriel Batista. O empate em 0 a 0 fez o Verdão perder a ponta da tabela. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Gilvan de Souza e Thiago Ribeiro



Samuel Lino marcou o gol da vitória do Flamengo, enquanto Barboza foi expulso e deixou o Palmeiras com um a menos

DERROTA DURA

Goiás perde em casa e se distancia do G-6 na Série B

Rosiron Rodrigues/GEC

O Goiás voltou a tropeçar dentro de casa e perdeu para o Fortaleza por 1 a 0 na noite deste sábado (5), no Estádio Hailé Pinheiro, pela 26ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Com um jogador a menos durante boa parte da partida, o Verdão não conseguiu reagir e viu a distância para o grupo dos seis primeiros colocados aumentar. O único gol do confronto foi marcado por Vitinho, aos 44 minutos do primeiro tempo.

Precisando vencer para seguir próximo da zona de classificação, o Goiás encontrou dificuldades diante de um adversário organizado e que brigava diretamente pelas primeiras posições. O Fortaleza teve maior controle das ações ofensivas e aproveitou melhor as oportunidades criadas ao longo da etapa inicial. A situação esmeraldina ficou ainda mais complicada após a expulsão de um jogador ainda antes do intervalo, deixando a equipe goiana em desvantagem numérica. Mesmo com um a menos,



Vitinho marca no fim do primeiro tempo e garante vitória do Leão na Serrinha pela 26ª rodada da Série B

o Goiás tentou equilibrar as ações na volta para o segundo tempo. A equipe buscou pressionar, teve mais posse de bola em alguns momentos e tentou explorar jogadas pelos lados do campo. No entanto, esbarrou na forte marcação do Fortaleza e encontrou dificuldades para transformar o volume de jogo em chances claras de gol. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA



Goiás 0 x 1 Fortaleza



Campeonato Brasileiro Série B – 26ª rodada

Data: 5 de setembro de 2026. **Horário:** 16h. **Local:** Estádio Hailé Pinheiro (Serrinha), Goiânia (GO). **Gol:** Fortaleza: Vitinho, aos 44 minutos do 1º tempo. **Cartões amarelos:** Goiás: Luisão, Marcos Vinícius e Lucas Rodrigues. **Fortaleza:** Maurício Mucuri, Cardona, Rodriguinho e Pedro Henrique. **Cartão vermelho:** Goiás: Luiz Felipe, aos 13 minutos do 1º tempo. **Árbitro:** Raphael Claus (SP). **VAR:** Adeli Mara Monteiro

Goiás: Tadeu; Luisão (Marcos Vinícius), Luiz Felipe, Lucas Ribeiro e Djalma; Felipe Machado (Gegê), Lucas Rodrigues e Lourenço (Wellington Rato); Jean Carlos (Cadu), Felipe Clemente (Ramon Menezes) e Kadu Sousa.
Técnico: Mozart.

Fortaleza: João Ricardo; Mailton, Lucas Gazal, Cardona e Maurício Mucuri (Kaio Henrique); Pierre (Ryan), Sasha e Rodriguinho (Rodrigo); Pedro Henrique (Welliton), Vitinho e Miritello (Paulo Baya).
Técnico: Paulo Autuori.



Pórticos monumentais, colunas de inspiração clássica, fachadas de vidro e fitas de LED caracterizam a estética greco-goiana, presente em novas construções Reprodução/X

Do Art Déco ao greco-goiano, Capital vive contrastes arquitetônicos

Arquitetura greco-goiana se espalha por condomínios e residências de alto padrão

Anna Salgado

Condomínios fechados de Goiânia têm incorporado uma estética marcada por pórticos monumentais, colunas de inspiração clássica, fachadas de vidro e fitas de LED. Conhecido informalmente como “arquitetura greco-goiana”, o padrão habitacional é associado a residências de alto padrão e ganhou espaço nas redes sociais como representação de status e ascensão econômica.

O termo surgiu em círculos acadêmicos e passou a ser utilizado também de forma irônica nas redes sociais. Nas construções, materiais como mármore e madeira são substituídos por porcelanato esmaltado e MDF, enquanto metais recebem acabamento dourado e plantas naturais do Cerrado dão lugar a versões de plástico. A estética também é associada à produção de imagens para as redes sociais, com ambientes concebidos para funcionar como cenários e destacar o impacto visual.



Linhas geométricas, volumes escalonados e poucos ornamentos marcam o Art Déco, linguagem arquitetônica adotada na criação de Goiânia

A arquitetura predominante nas novas residências contrasta com a linguagem adotada na criação de Goiânia, nos anos 1930. Concebida durante a “Marcha para o Oeste”, no governo de Getúlio Vargas, e executada pelo in-

terventor Pedro Ludovico Teixeira, a Capital foi planejada por Atílio Corrêa Lima com o objetivo de romper com o passado colonial de Vila Boa, atual Cidade de Goiás.

O Art Déco foi adotado como linguagem oficial do pro-

jeto, caracterizado por linhas geométricas, volumes escalonados, poucos ornamentos e organização espacial. O estilo passou a representar a modernização do Estado e ganhou como símbolos cívicos construções como o Palácio das Es-

meraldas e o Teatro Goiânia.

Nas últimas décadas, a representação arquitetônica associada às elites econômicas passou por mudanças. Segundo o engenheiro Felipe Boni, cofundador da UGREEN, o avanço das inovações no campo contribuiu para o deslocamento da força econômica do funcionalismo estatal para o agronegócio privado, acompanhado por uma mudança na representação visual das classes dominantes.

Nesse contexto, o neoclassicismo passou a ser utilizado como linguagem associada à autoridade e ao poder. “A nova elite precisava de uma imagem que comunicasse força, tradição e poder sem ambiguidades”, afirma Boni.

Elementos inspirados em palácios e sedes governamentais estrangeiras, como a Casa Branca, passaram a aparecer em residências particulares. A monumentalidade antes associada aos espaços públicos passou, dessa forma, a integrar propriedades privadas.

A origem associada à música sertaneja

A formação da estética greco-goiana também é abordada no artigo científico “O mito fundador da arquitetura greco-goiana em três atos: Sauna e Academia do Tarzan”, publicado em junho de 2026 pelos pesquisadores Marcio Cotrim Cunha, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e Ronaldo da Paixão Fonseca, da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Segundo os pesquisadores, a origem do padrão arquitetônico remonta aos anos 1980 e ocorreu paralelamente à consolidação da música sertaneja como cultura de massa.

O primeiro marco apontado no estudo é o lançamento de Fio de Cabelo, de Chitãozinho & Xororó, em 1982/1983. Para os autores, o sucesso contribuiu para uma reconfiguração da sensibilidade nacional e para a consolidação de uma estética pop de massa associada a grandes espetáculos, com Goiás ocu-

pando posição simbólica nesse processo. No final da década, artistas como Leandro & Leonardo e Zezé Di Camargo & Luciano ampliaram esse deslocamento do eixo estético-cultural.

O segundo momento identificado pelos pesquisadores está relacionado à Sauna e Academia do Tarzan, fundada nos anos 1980, em Campinas, Goiânia. O projeto, de 1983, foi registrado no inventário arquitetônico da Universidade Católica de Goiás. A documentação descreve o prédio como uma construção de “estilo inspirado em antigas construções gregas e romanas”.

A edificação possuía frontão sustentado por duas colunas com falsas cariátides, vitrais em arco romano em escala monumental e portal de dimensões convencionais. Fundada pelo atleta Tarzan, pioneiro do fisiculturismo em Goiás, a academia reunia musculação e banhos de vapor.

De acordo com os pesquisadores, o arranjo apresentava semelhanças com spas gays norte-americanos dos anos 1960. Embora esse não fosse o público-alvo do proprietário, práticas homossexuais masculinas contribuíram para a configuração daquele espaço. O estudo aponta ainda uma relação entre o culto ao corpo, a música sertaneja e o repertório arquitetônico historicizante.

O terceiro ato descrito no artigo é associado ao surgimento do “sertanejo universitário”, à figura do “agroboy” e à mansão do cantor Gustavo Lima, que ganhou repercussão nas redes sociais em 2019. Com um pórtico de grandes dimensões, a residência passou a ser associada ao ideal de sucesso imediato.

Em 2025, o Barranco Ateliê instalou uma réplica de uma das colunas da mansão no Centro Cultural da UFG, durante a exposição Não Vou Negar, com curadoria de Pau-

lo Duarte-Feitoza.

A expansão da estética ocorre em um período de reconhecimento institucional do patrimônio Art Déco de Goiânia. Em 21 de maio de 2026, o prefeito Sandro Mabel sancionou a Lei nº 11.630, que concedeu oficialmente à cidade o título de Capital Nacional da Art Déco e reconheceu o acervo como patrimônio cultural material.

Goiânia possui o segundo maior conjunto Art Déco do mundo, atrás apenas de Miami Beach. Apesar do reconhecimento, o patrimônio enfrenta problemas de conservação e alterações visuais no centro da Capital, incluindo placas publicitárias e tapumes comerciais.

O arquiteto e urbanista Fred Le Blue Assis relaciona o cenário ao descaso com o patrimônio e à pressão imobiliária. Entre os exemplos citados está a demolição do edifício Selvi. Na avaliação do arquiteto, o processo contribuiu para

a presença de estilos pós-modernos e ecléticos no mercado imobiliário.

Para Fred Le Blue, a arquitetura greco-goiana também está inserida em uma disputa sobre a identidade urbana de Goiânia. O Art Déco, segundo a análise, representava a ruptura com o coronelismo e a modernização associada ao período posterior a 1930. Já o neoclassicismo presente nas construções greco-goianas, em referências como as Lojas Havan, templos neopentecostais e mansões sertanejas, é associado pelo arquiteto ao bolsonarismo, ao neopentecostalismo e ao agronegócio liberal.

“Trata-se de um movimento sincrético que congrega paganismo politeísta com cristianismo monoteísta, militarismo neopositivista com neocoronelismo rural, patriotismo com norte-americanomania.” **(Especial para O HOJE)**

Trabalhadores por APP somam 2 mi e enfrentam a alta informalidade

Dados do IBGE revelam que sete em cada dez trabalhadores de aplicativo estão na informalidade, sem direito a férias, 13º salário ou auxílio-doença

Gabriel Dias

Cerca de 2 milhões de brasileiros vivem hoje de trabalhos em aplicativos de entrega. Sete a cada dez não têm carteira assinada, direito a férias ou 13º salário. Esses dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta sexta-feira (4) pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), ferramenta que investiga as condições do mercado de trabalho no Brasil.

Segundo o levantamento, que considerou entregadores a partir de 14 anos de idade, motoristas por aplicativo ganham cerca de R\$ 14,40 por hora trabalhada, enquanto os que não usam as plataformas ganham R\$ 16,00 por hora. Para complementar a renda, muitos entregadores esticam a jornada semanal, que atualmente é de 45,9 horas em média. Os que não trabalham em plataformas cumprem 39,3 horas semanais em média.

Lucas Cordeiro, de 27 anos, é promotor de vendas e usa as plataformas de entrega para complementar a renda. Segundo Cordeiro, a autonomia do trabalho se restringe a escolher horários e rotas, já que a plataforma dita os valores: “A única autonomia que temos no trabalho é escolher a hora de trabalhar e de voltar para casa. Eles pagam o valor que querem, na hora que querem, no momento que querem. Às vezes, quando está chovendo, pagam um valor a mais, ou em feriados, para garantir que as pessoas trabalhem, aí pagam um adicional, que compensa. Mas, fora isso, a única autonomia que temos é aceitar ou não aceitar um pedido”.

A antropóloga Camilla Nas-



Fernando Frazão/ABr

Segundo o levantamento, que considerou entregadores a partir de 14 anos de idade, motoristas por aplicativo ganham cerca de R\$ 14,40 por hora trabalhada, enquanto os que não usam as plataformas ganham R\$ 16 por hora

cimento, doutoranda pela Universidade Federal de Goiás (UFG), chama esse arranjo de ‘neoliberalismo autoritário’. “Existe uma contradição estrutural entre a promessa de liberdade e a realidade de controle tecnológico e falta de autonomia. O trabalhador assume sozinho os custos operacionais, como combustível e manutenção, e os riscos corporais. Ao mesmo tempo, para sobreviver, submete-se a jornadas de até 45,9 horas semanais, monitorado por algoritmos que ditam as regras do jogo.”

A falsa promessa de autonomia

A autonomia vendida pelas plataformas é sustentada por três pilares frágeis, segundo a antropóloga. O primeiro é a ausência de poder para definir o valor das corridas: enquanto um autônomo tradicional estipula o preço do próprio serviço, as plataformas determinam tarifas e regras de remuneração. O segundo é a combinação de jornadas maiores com ganho menor por hora, motoristas por aplicativo recebem menos e, para compensar, estendem a jor-

nada semanal a 45,9 horas, enquanto motociclistas cumprem 44,9 horas.

O terceiro é a subordinação: segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a liberdade de se conectar ou desconectar não elimina o controle rígido exercido por sistemas de pontuação, que influenciam diretamente a oferta de corridas. “Essa autonomia se limita à escolha de quando se expor ao cansaço e ao risco de acidentes”, resume Nascimento.

O preço da informalidade

A ausência de previdência como auxílio-doença, aposentadoria garantida e pensão por morte em caso de acidente fatal é o principal sintoma da precarização dos motociclistas. Lucas Cordeiro está atualmente afastado do trabalho por motivos de saúde e destaca o score do aplicativo, mecanismo que pune quem deixa de fazer corridas e recompensa quem mantém a frequência.

“A plataforma às vezes incentiva, manda convite para se cadastrar. Mas, quando a gente não pode ir, o nosso score dentro da plataforma

cai. De acordo com Cordeiro vai aumentando, vão caindo mais pedidos pra você. O aplicativo tem um seguro; ele aconselha todos os motoqueiros a pagar um seguro, caso aconteça alguma coisa, pra ter algo ali pra se resguardar. Mas não tem auxílio-doença.”

Nascimento alerta que essa informalidade terá consequências diretas em todo o sistema previdenciário do País. Conforme a geração envelhecer ou adoecer sem ter contribuído para a previdência tradicional, o sistema público de assistência social será sobrecarregado.

“Para o sistema de seguro social, o contingente desses profissionais cresce aceleradamente. O número de motociclistas de aplicativos praticamente dobrou em três anos, enquanto os motoristas somam 905 mil pessoas. No futuro, à medida que essa grande massa de trabalhadores envelhecer e adoecer, haverá uma enorme sobrecarga sobre o sistema público de assistência social do Estado, uma vez que essas pessoas não contribuíram para a previdência tradicional para equilibrar o sistema.” **(Especial para O HOJE)**

EM ANÁPOLIS

Adolescente de 13 anos é morto a facadas durante discussão

Um adolescente de 13 anos foi morto a golpes de faca na noite deste sábado (5), no bairro Bom Sucesso, em Anápolis, a cerca de 55 quilômetros de Goiânia. O crime aconteceu dentro de uma distribuidora de bebidas.

Segundo informações da Polícia Militar, o homicídio teria sido motivado por uma discussão relacionada a uma bebida. Durante a confusão, o suspeito teria utilizado uma faca e atingido o adolescente.

A vítima não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local. Outra pessoa também ficou ferida durante a ocorrência. As informações iniciais indicam que os feridos não apresentavam lesões consideradas graves.

Preso menos de uma hora depois

Após o crime, equipes do 28º Batalhão da Polícia Militar (28º



BPM) iniciaram buscas pela região para localizar o suspeito. De acordo com a PM, o indivíduo apontado como autor do homi-

cídio foi localizado e preso menos de uma hora após o crime.

O suspeito foi encaminhado à Central de Flagrantes, onde

ficou à disposição da autoridade policial para os procedimentos cabíveis. O caso deverá seguir para o GIH de Anápolis,

Segundo informações da PM, o homicídio teria sido motivado por uma discussão relacionada a uma bebida

que ficará responsável por apurar o que realmente aconteceu. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Síndromes respiratórias colocam crianças no centro da preocupação

Tony Winston/Agência Brasília

Fiocruz aponta crescimento de SRAGs no Estado, com maior concentração entre crianças de até 4 anos

Renata Ferraz

A circulação de vírus respiratórios voltou a chamar atenção das autoridades de saúde em Goiás. A nova edição do Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgada na última quinta-feira (3), aponta a manutenção da tendência de crescimento dos casos de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAGs) entre crianças e adolescentes de até 14 anos no País. O cenário tem relação principalmente com o rinovírus, responsável por parte significativa das infecções identificadas no período.

O levantamento considera a Semana Epidemiológica 34, correspondente aos dias 23 a 29 de agosto, e mostra que Goiás está entre os três Estados brasileiros que apresentam incidência de SRAGs em níveis de alerta, risco ou alto risco, acompanhada de sinal de crescimento nas últimas semanas. Alagoas e Paraíba completam a lista.

Em Goiás, o avanço se concentra principalmente entre crianças de até quatro anos, faixa etária que aparece entre as mais afetadas pelo aumento das hospitalizações por problemas respiratórios. A situação também chama atenção em Goiânia, uma das seis capitais que apresentam nível de atividade de SRAG considerado de alerta, risco ou alto



Estado registrou 6.881 casos e 424 mortes pelas síndromes até a semana epidemiológica 33

risco e tendência de crescimento até a Semana Epidemiológica 34.

Rinovírus é principal agente associado ao crescimento

De acordo com a análise da Fiocruz, o rinovírus é o principal vírus relacionado ao aumento recente dos casos entre crianças e adolescentes. O agente costuma provocar sintomas respiratórios e pode causar quadros mais graves, especialmente em crianças pequenas e pessoas que apresentam fatores de risco.

Além do rinovírus, outros vírus continuam circulando no País. Nas quatro semanas epidemiológicas analisadas, o rinovírus representou 44,3% dos resultados positivos entre os casos de SRAG. Na sequên-

cia aparecem o vírus sincicial respiratório (VSR), com 31,9%; influenza B, com 6,9%; influenza A, com 3,6%; e SARS-CoV-2, responsável pela Covid-19, com 2,1%.

Entre os óbitos registrados no mesmo intervalo, o rinovírus também aparece com a maior proporção entre os resultados positivos, com 34,2%. O VSR correspondeu a 24%, a influenza B a 16,3%, a influenza A a 14,3% e o SARS-CoV-2 a 4,1%.

Os números mostram que, embora diferentes vírus estejam em circulação, o comportamento deles varia de acordo com a faixa etária. A incidência de SRAG é mais elevada entre crianças pequenas e está principalmente relacionada ao VSR. Já entre os idosos, a mortalidade é maior,

com destaque para influenza A, rinovírus e VSR.

Goiás registra milhares de casos em 2026

No acumulado do ano epidemiológico de 2026, foram notificados 144.599 casos de SRAG em todo o País. Desse total, 78.101 tiveram resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório, o equivalente a 54%. Outros 50.925 registros, ou 35,2%, apresentaram resultado negativo, enquanto aproximadamente 7.323 casos, correspondentes a 5,1%, ainda aguardavam resultado dos exames.

Considerando os casos positivos registrados desde o início do ano, o VSR aparece como o vírus mais identificado, representando 41,7% das ocorrências. O rinovírus responde

por 30,7%, seguido pela influenza A, com 17,5%; influenza B, com 5,4%; e SARS-CoV-2, com 3,8%.

Em Goiás, dados da Secretaria de Estado da Saúde indicam que, até a Semana Epidemiológica 33, encerrada em 16 de agosto, foram registrados 6.881 casos de SRAG e 424 mortes relacionadas à síndrome. O número de casos representa uma redução de 19,5% em comparação com o mesmo período de 2025.

Apesar da queda no acumulado, o cenário mais recente exige atenção, principalmente por causa do comportamento observado entre as crianças. Os menores de dois anos concentram a maior parte dos registros no Estado, enquanto os idosos aparecem como o grupo com maior número de mortes.

Vírus sincicial respiratório perde força; influenza B avança

O boletim também aponta mudanças na circulação dos principais vírus respiratórios. Os casos de SRAG associados ao vírus sincicial respiratório continuam em queda na maior parte do País. Uma das exceções é Roraima, que apresenta retomada das hospitalizações provocadas pelo agente.

Mesmo com a redução nacional, o VSR ainda permanece em níveis elevados em alguns Estados, entre eles Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, Sergipe e Rio Grande do Sul.

Já a temporada de maior circulação da influenza A chegou ao fim no País. O comportamento da influenza B, entretanto, merece acompanhamento. Houve aumento de casos graves provocados pelo vírus nos Estados da Bahia, Mato Grosso e Ceará.

Em relação à Covid-19, a incidência de SRAG permanece baixa em todas as unidades da Federação. O cenário atual, portanto, é marcado principalmente pela circulação de outros vírus respiratórios, com destaque para rinovírus e VSR.

Capitais registram alta

Além de Goiânia, outras cinco capitais aparecem no levantamento da Fiocruz com nível de atividade de SRAG em alerta, risco ou alto risco e indícios de crescimento até a Semana 34.



Vinicius Thomann

São elas Aracaju, Boa Vista, João Pessoa, Salvador e Vitória.

Outros dez Estados apresentam incidência em níveis considerados de alerta, risco ou alto risco, mas sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo. Fazem parte desse grupo Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina e Sergipe.

A situação reforça a necessidade de atenção aos sinais

de agravamento dos quadros respiratórios, sobretudo entre crianças pequenas, que apresentam maior vulnerabilidade às complicações.

Com a circulação de diferentes vírus respiratórios, medidas simples podem contribuir para diminuir a transmissão. Entre as recomendações estão manter a vacinação atualizada, higienizar as mãos com frequência e evitar contato próximo com outras pessoas quando houver sintomas

de gripe ou resfriado.

Em ambientes fechados e com grande concentração de pessoas, especialmente em serviços de saúde, o uso de máscara também pode ajudar a reduzir a disseminação de vírus respiratórios.

Orientações

Quem apresentar sintomas deve, sempre que possível, permanecer em casa e evitar contato com pessoas mais vulneráveis. Quando o

isolamento não for possível, a orientação é utilizar uma máscara adequada.

A recomendação é de que sinais de agravamento, como dificuldade para respirar, falta de ar ou piora do estado geral, sejam avaliados por um serviço de saúde. Em crianças pequenas, a atenção deve ser redobrada diante de alterações na respiração, recusa persistente de líquidos ou alimentos e prostração. **(Especial para O HOJE)**

Vacinação é uma das principais formas de prevenção contra casos graves de doenças respiratórias

Extrema direita lidera eleições na Alemanha, aponta boca de urna

AfD alcança 44% dos votos em Saxônia-Anhalt e pode conquistar a maior bancada do Parlamento estadual

Anna Salgado

Pesquisas de boca de urna divulgadas neste domingo (6) apontam que o partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD) alcançou a liderança nas eleições legislativas estaduais de Saxônia-Anhalt, no Leste do país. Segundo as projeções, a legenda obteve 44% dos votos, o que garantiria a maior bancada no Parlamento estadual.

Se as projeções se confirmarem na apuração oficial, a indicação do líder regional Ulrich Siegmund como governador representará um feito inédito na Alemanha desde a Segunda Guerra. A possibilidade de Siegmund governar o Estado depende, contudo, da quantidade de partidos que superarão a cláusula de barreira de 5% e de como se desenhará a composição final da Casa.

Siegmund baseou sua campanha em contornos populistas no TikTok, apelando para memórias afetivas da antiga Alemanha Oriental. A AfD, que replica padrões do populismo europeu, destaca-se por se recusar a amenizar o seu discurso ou a sua prática política.

Após as primeiras proje-



Reprodução/Facebook

Segundo as projeções, a legenda obteve 44% dos votos, o que garantiria a maior bancada no Parlamento estadual

ções, Alice Weidel, colíder nacional da AfD, declarou que o partido conquistou um “mandato claro” e manifestou abertura para abrir diálogo com outras siglas. Em contrapartida, a secretária-geral da União Democrata-Cristã (CDU), Franziska Hoppermann, rejeitou prontamente qualquer aliança, afirmando quase na mesma hora que a legenda não trabalha com “partidos extremistas”.

Siegmund, no entanto, frisou que a AfD não abrirá mão de suas pautas prioritárias em eventuais negociações, destacando bandeiras como imigração, segurança doméstica e uma reaproximação

com a Rússia.

Queda da CDU

A CDU, partido do atual governador do Estado, Sven Schulze, e do primeiro-ministro federal, Friedrich Merz, registrou uma dura derrota ao angariar apenas 18,5% dos votos. Além da CDU e da AfD, devem alcançar o Parlamento os partidos A Esquerda (9,5%), os Verdes (9%) e os sociais-democratas do SPD (8%). Pairam incertezas se a sigla BWM conseguirá atingir o patamar mínimo de 5%.

Sob estas estimativas, a AfD asseguraria 41 das 83 cadeiras da Casa. Diante do isolamento

político imposto pelos rivais à extrema direita, analistas apontam como cenário mais provável que os democratas-cristãos da CDU optem por tentar formar um governo de minoria com apoio pontual do partido A Esquerda, um arranjo proibido por resolução interna da CDU, mas que já existe em outros estados alemães. Para lideranças locais, a expressiva votação antissistema da AfD reflete uma debilidade direta da gestão federal de Friedrich Merz.

Alta participação e policiamento nas ruas

O pleito deste domingo

registrou uma participação eleitoral expressiva. Duas horas antes do fechamento das seções eleitorais, o comparecimento dos eleitores superava 65%, um aumento expressivo frente aos 41% registrados no pleito anterior, em 2021.

Apesar de protestos organizados por movimentos sociais e de momentos de tensão isolados entre militantes da AfD e ativistas, o dia de votação transcorreu de forma relativamente tranquila. Na capital, Magdeburgo, o contingente de policiais nas ruas superou o número de manifestantes. **(Especial para O HOJE)**

NEGOCIAÇÕES

Enviados de Trump chegam à Rússia por fim da guerra

Os enviados do presidente dos Estados Unidos Donald Trump chegaram a Moscou, na Rússia, neste sábado (5) para discutir perspectivas de encerramento da guerra na Ucrânia. Steve Witkoff e Jared Kushner, genro de Trump, foram recebidos no aeroporto de Vnukovo por Kirill Dmitriev, representante especial do presidente russo Vladimir Putin.

Após a visita à capital russa, os dois devem seguir para Kiev pela primeira vez. No momento da chegada da delegação americana a Moscou, o Kremlin anunciou que Putin havia determinado a suspensão de ataques contra Kiev por três dias, a partir da meia-noite de sábado. “Isso está relacionado à preparação e à realização dos contatos dos americanos em Kiev”, disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, à mídia estatal.

A missão, porém, ocorre em meio a uma escalada de violência. O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky afirmou que dois aeroportos próximos a Kiev foram atingidos por mísseis russos antes da chegada dos americanos, incluindo o aeroporto de Boryspil. “Evidentemente, esses ataques russos a aeroportos são uma reação a discussões e preparativos sobre a possibilidade



Reprodução/TV Globo

Witkoff e Kushner pousam em Moscou com proposta de paz enquanto mísseis russos atingem Kiev

de o lado americano utilizar uma aeronave para chegar à Ucrânia”, disse Zelensky.

Na sexta-feira (4), a sede do Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU) em Kiev também havia sido atingida. Zelensky alertou para uma escassez aguda de interceptadores de defesa aérea, que deixou o país vulnerável a ataques com mísseis balísticos.

"Grandes negociadores"

Trump descreveu os enviados como “grandes negociadores” e afirmou que “eles estão trazendo uma proposta para acabar com a guerra”, ao acrescentar que “pode haver

uma boa chance de conseguirmos isso”. Zelensky disse que seu objetivo é realizar negociações “o mais construtivas e substantivas possível” e buscar “opções realistas sobre como pôr fim a esta guerra”.

Do lado russo, as perspectivas são menos animadoras. O vice-ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Ryabkov, afirmou que Moscou não está disposta a fazer concessões e que os Estados Unidos precisam “levar em conta a realidade no terreno”, onde as forças russas avançaram gradualmente nos últimos meses na região de Donetsk. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

EXPRESSA

Por séculos, o mundo aprendeu geografia com um mapa que mente. A projeção de Mercator, criada no século XVI e presente em escolas e plataformas digitais até hoje, distorce o tamanho dos países de acordo com a distância do equador. Quanto mais longe da linha, maior o país parece ser. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**



FRANCILLOES
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP: 04694-080 - BH/MG
ONLINE

LEILÃO DE IMÓVEIS



1ª LEILÃO: 16/09/2026 - 11:40:00h
2ª LEILÃO: 17/09/2026 - 11:40:00h

EDITAL DE LEILÃO

Fernando de Melo Franco, Leiloeiro Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo Comando de Máfiaço habilitado, ou sua Preposta registrada na JUCEM, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 22.198/32 levará à LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL**: Sala 361.021 de frente para a Rua J-26 localizada no Condomínio Residencial Silvio Basso nº 10, com área de 10,00m², 74,75m² de área de área pavimentada coberta e 12,29m² de área prriva descoberta, cadastrada como uma fração da área de 216,00m² ou 50,00% da área do terreno, edificada no LOTE 20 da QUADRA 70, do loteamento MANSÕES PARAÍSO, Aparecida de Goiânia/GO, CEP: 74952-230, com a área de 432,00m². **IMÓVEL OBJETO DA MATRÍCULA CNM: 154757-2-023809-96** trasladada da Matrícula nº 238.09 do Cartório de Registro de Imóveis e Tabelionato nº 1 de Notas da Comarca de Aparecida de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.435/95 e do Art. 3º do Decreto nº 52.400/96, adotando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Os Imóvel constitui: Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATAS DOS LEILÕES**: 1º Leilão: dia 16/09/2026, às 11:40:00h, e 2º Leilão: dia 17/09/2026, às 11:40:00h. **LOCAL**: Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 – Estoril – CEP: 30494-080 – Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS**: JUNIO CESAR PEREIRA DA SILVA, brasileiro, bancário, nascido em 25/01/1988, C.I. 51016866 SPGO, CPF: 025.782.381-62 e KAMILA REZENDE FIUZA SILVA, brasileira, auxiliar de contábeis, nascida em 24/01/1984, C.I. 5836144 SPGO, CPF: 700.042.231-95, casados entre si, sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua J-26, Casa 01, Bairro MANSÕES PARAÍSO, Aparecida de Goiânia/GO, CEP: 74952-230. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: Banco Inter S/A, CNPJ: 04.716.968-0001-00. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leilante. **DOS VALORES** 1º LIL: R\$ 824.003,60 (oitocentos e trinta e quatro mil, três reais e seis centavos) e 2º LIL: R\$ 501.048,09 (quinhentos e um mil, quarenta e oito reais e nove centavos), calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **DO LEILÃO**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leilante, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, aos (s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE**: Os devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da oferta, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão acessar o site **www.leilaoonline.com.br** e realizar o cadastro no sistema de acordo com as regras de credenciamento de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES**: (s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio, (i) estar com o CPF CNPJ em dia perante o órgão de registro de imóveis, (ii) não ter sido condenado por crime de falsificação de documento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os (s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram, sem qualquer garantia, sendo que as áreas e/ou partes do imóvel não abrangidas pelas áreas e/ou partes vendidas, ou quaisquer outros valores, comunicados são meramente informativos e não se tornam obrigados aos interessados no leilão. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização caso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compatibilidades, inteiros, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévias e rigorosamente analisadas antes da aquisição. O arrematante não poderá alegar desconhecimento

Essência

Reprodução/Ribeirinhas teaser/YouTube



Projeto Cerrado Vivo leva histórias do Araguaia às escolas

Iniciativa transforma “Ribeirinhas” em material didático sobre Cerrado, Araguaia e comunidades locais

Luana Avelar

As histórias de mulheres ligadas ao Rio Araguaia são o ponto de partida do projeto Ribeirinhas nas Escolas, iniciativa do Cerrado Vivo que leva para a sala de aula diferentes formas de relação com o rio, o território e a preservação ambiental. A proposta transforma uma série documental em material pedagógico voltado a estudantes do Ensino Fundamental II e aproxima conteúdos sobre o Cerrado das experiências de quem vive e trabalha às margens do Araguaia.

A ação nasceu da série Ribeirinhas, realizada por mulheres do cinema goiano e dedicada a personagens ligadas ao Araguaia. O audiovisual surgiu dentro de uma pesquisa mais ampla sobre os riscos enfrentados pelo rio. Antes mesmo de a série avançar, a equipe decidiu levar parte desse conteúdo para a escola.

“A série nasceu de um projeto maior que busca sensibilizar a população sobre os perigos do desaparecimento do Rio Araguaia e diante dessa pesquisa nós chegamos em personagens muito interessantes e decidimos dar um olhar feminino a essa história”, afirma Lidiana Reis, curadora audiovisual do projeto, em entrevista ao O Hoje. A urgência do tema levou a equipe a antecipar a dimensão educativa enquanto a produção audiovisual seguia seu curso.

No episódio piloto, duas mulheres conduzem a discussão para experiências concretas. Magda Maria, empresária e pescadora de pesca esportiva, aproxima temas como pesca, turismo, geração de renda e conservação. Valdirene Mahudiké, pedagoga e primeira cacique mulher do Centro-Oeste do povo Iny Karajá, na Aldeia Buridina, em Aruanã, leva para a narrativa questões de território, educação e preservação

Divulgação



Lidiana Reis, curadora audiovisual do projeto, destaca o papel do cinema na aproximação de estudantes com o Rio Araguaia e os saberes das comunidades ribeirinhas

da cultura indígena.

A transformação da série em ferramenta de ensino exigiu mais do que levar os episódios para dentro da sala de aula. A equipe criou uma cartilha com sequências didáticas, apresentações em slides, refe-

rências audiovisuais e atividades ligadas a Linguagens, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. O conteúdo aborda Cerrado, recursos hídricos, povos indígenas, comunidades tradicionais, sustentabilidade e protagonismo feminino.

A construção pedagógica contou com a professora Joyci Viegas, da rede pública. O material foi organizado a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para uso em diferentes disciplinas.

“Este material didático é diferenciado na medida em que leva uma nova perspectiva sobre a realidade do Cerrado e os saberes das mulheres ribeirinhas do Rio Araguaia para a escola, busca contribuir com o trabalho em sala de aula dos docentes e promove, entre os estudantes, um debate crítico sobre a preservação desse bioma”, explica Joyci.

A proposta desloca o Cerrado de uma abordagem restrita aos aspectos naturais. O bioma aparece também como território habitado, atravessado por trabalho, memória, cultura e modos de vida que dependem diretamente da continuidade dos rios. Para Lidiana, preservar o Cerrado implica reconhecer quem permanece nesses territórios e atua cotidianamente sobre eles.

“A ideia é mostrar que o cerrado e os rios são mantidos a partir das pessoas que estão nesses territórios, então é muito importante garantir a presença de populações tradicionais e ribeirinhas, porque eles são os primeiros defensores que nós temos do território e do Cerrado”, afirma.

A intenção é também impedir que o Araguaia seja percebido como um problema distante. O rio aparece

como parte de uma rede que conecta cidades, comunidades e ecossistemas.

O audiovisual ocupa posição central nessa estratégia. A escolha parte da familiaridade dos adolescentes com imagens em movimento e da possibilidade de apresentar o Cerrado por rostos, vozes e experiências, e não apenas por conceitos. Lidiana lembra ainda que a Lei 13.006, de 2014, prevê a exibição de filmes de produção nacional nas escolas.

“Acho que o audiovisual tem um papel fundamental na educação hoje, porque é uma das principais linguagens consumidas pelos jovens no cotidiano deles, então, a escola pode direcionar os jovens a consumir conteúdos que agreguem ao conhecimento, curiosidade e cultura”, diz.

Ao reunir pesca, turismo, cultura indígena, geração de renda e protagonismo feminino, Ribeirinhas nas Escolas trata a conservação como uma prática atravessada por experiências diferentes. A proposta é aproximar o estudante dessas relações e mostrar que a proteção das águas não começa apenas na margem do Araguaia.

O projeto será apresentado no dia 11 de setembro, Dia Nacional do Cerrado, durante a 6ª Semana Nacional do Cerrado, no Instituto Federal, em Goiânia. A atividade começa às 10h e integra a programação “Mulheres, saberes e conservação das Savanas mundiais”. O encontro é voltado a professores, estudantes, pesquisadores e interessados em educação, meio ambiente e audiovisual, com participação gratuita.

A coordenação geral e a pesquisa são de Fabiana Assis, com roteiro e curadoria audiovisual de Lidiana Reis. A realização é da OBRAA, do Instituto Iandé Verde e da Sol a Pino Filmes, com recursos da Prefeitura de Goiânia. **(Especial para O HOJE)**

Denise dos Santos



“Vicentina pede Desculpas” traz um olhar sobre luto e a força de uma mulher para superar o que parece ser impossível

Brasil mantém data para escolher representante no Oscar

Nova regra pode tornar “Vicentina Pede Desculpas” elegível caso vença prêmio em Toronto

Luana Avelar

A escolha do filme brasileiro que disputará uma vaga no Oscar 2027 será mantida em 16 de setembro, mesmo com a possibilidade de outra produção do país conquistar, quatro dias depois, uma via própria de elegibilidade à categoria de Melhor Filme Internacional. A Academia Brasileira de Cinema decidiu não alterar o calendário apesar da participação de “Vicentina Pede Desculpas”, de Gabriel Martins, no Festival de Toronto. A discussão surgiu após uma mudança nas regras da premiação. A partir desta edição, determinados prêmios de seis festivais internacionais podem tornar um longa elegível ao Oscar mesmo sem que ele seja o representante oficial escolhido por seu país. Entre eles estão o Urso de Ouro de Berlim, a Palma de Ouro de Cannes, o Grande Prêmio do Júri de Sundance, o Platform Award de Toronto, o Leão de Ouro de Veneza e o prêmio de Melhor Filme de Busan.

É nesse ponto que o calendário brasileiro ganhou peso. “Vicentina Pede Desculpas” está na disputa pelo Platform Award em Toronto, cujo vencedor será conhecido em 20 de setembro. Se conquistar o prêmio, o filme poderá ser inscrito diretamente na categoria internacional, ainda que a comissão brasileira tenha escolhido outro título quatro dias antes. O longa terá distribuição mundial pela Netflix. A coincidência abriu espaço para a hipótese de adiar a decisão

nacional até o resultado do festival canadense. Na prática, isso poderia permitir que dois filmes brasileiros chegassem ao processo do Oscar por caminhos diferentes: um indicado oficialmente pela Academia Brasileira de Cinema e outro habilitado pelo prêmio obtido em Toronto.

A entidade, no entanto, descartou a mudança. Em nota, a presidente da Academia Brasileira de Cinema, Renata Almeida Magalhães, afirmou que a manutenção de 16 de setembro foi decidida “unanimemente pela comissão, que é quem tem legitimidade para isso”. Ela também esclareceu o cenário específico de “Vicentina Pede Desculpas”. Caso o longa vença o Platform Award, poderá ser inscrito diretamente no Oscar de Melhor Filme Internacional, independentemente da escolha feita no Brasil. “Se a Comissão Brasileira também escolher o filme e ele ganhar o Festival de Toronto, teremos só um título.”

Segundo Renata, o principal motivo para preservar a data é operacional. A Academia considera necessário oferecer aos produtores o maior intervalo possível para preparar a documentação e os materiais exigidos pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, responsável pelo Oscar. O resultado de Toronto poderá abrir uma segunda possibilidade caso “Vicentina Pede Desculpas” conquiste o Platform Award e outro longa seja selecionado pela comissão nacional. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

“Descontente” retrata o cansaço de uma geração

Com humor ácido, Beatriz Serrano acompanha uma mulher presa entre cobranças profissionais, relações frágeis e uma crescente sensação de vazio

Em “Descontente”, romance de estreia de Beatriz Serrano, Marisa, de 32 anos, parece ter alcançado o tipo de vida profissional e pessoal associado ao sucesso. Ela ocupa um cargo de liderança em uma agência de publicidade, mora em um bairro valorizado de Madri e mantém uma relação sem compromisso com o vizinho. Por trás dessa rotina, porém, enfrenta crises de ansiedade, depende de lorazepam e tenta atravessar os dias recorrendo a vídeos no YouTube.

O equilíbrio precário começa a se desfazer quando a empresa organiza um fim de semana obrigatório de team building. Longe da rotina que construiu para manter alguma estabilidade, Marisa é confrontada por lembranças, relações superficiais e pelo desgaste acumulado no ambiente corporativo.

Com humor ácido, Serrano acompanha uma personagem que tenta conciliar desempenho profissional, solidão e a busca por sentido em uma vida marcada por cobranças constantes. A crítica ao trabalho contemporâneo aparece sem separar a crise profissional da afetiva: ambas se misturam na forma como Marisa percebe a si mesma e os vínculos ao redor.

Traduzido por Alexia Gonçalves, Descontente ob-



serva as angústias de millennials e da geração Z a partir de uma protagonista que transforma ironia e humor em formas de suportar o próprio desencanto.

A autora

Beatriz Serrano nasceu em Madrid, em 1989. É licenciada em Jornalismo pela Universidade Complutense daquela cidade. Desenvolveu

a sua carreira no jornalismo digital, especializando-se em «novas narrativas». Atualmente, é jornalista do El País. É autora, juntamente com o escritor Guillermo Alonso, do podcast Arsénico Caviar. Romance-sensação em língua espanhola e com edição prevista em várias línguas e países, O Desencanto é o seu primeiro romance. **(Especial para O HOJE)**

No livro “Descontente”, romance de Beatriz Serrano, Marisa, de 32 anos, parece ter alcançado o tipo de vida profissional e pessoal associado ao sucesso



RESUMO DE NOVELAS

Iudida

Decidida a destruir a reputação do casal, a filha de Gönül usa um perfil falso na internet para publicar uma gravação comprometedor de Volkan e Asya. No vídeo original, o arquiteto confessa que ainda ama a ex-esposa. No entanto, para prejudicar a imagem de ambos, Derin edita o material de forma estratégica. A jovem remove o trecho exato em que a médica exige que Volkan saia de sua casa. Com o corte cirúrgico, a gravação faz parecer que Asya incentivou e aceitou os sentimentos do ex-marido.

A Nobreza do Amor

Casemiro expulsa Mirinho de casa, e Graça se desespera. Caetana decide deixar o engenheiro e se mudar para as terras de Tonho. Mirinho pede abrigo a Manoel e Fortunato. José desconfia de que o assalto que sofreu também pode ter sido encomendado por Mirinho. Jendal sofre por não conseguir notícias de Alika, e Binta se incomoda com a obsessão do rei por sua ex-esposa. Binta ateia fogo aos pertences de Alika, e Kênia comemora o descontrole da rainha. Didi, Montanha e Carrapato assaltam o Armazém dos Curi. Caetana questiona Tonho sobre sua ida para Batanga. Tonho

anuncia à Alika que decidiu permanecer em Barro Preto.

Por Você

Zé pede que Juarez esconda peças ilegais de automóveis. Toy disfarça o desapontamento e entrega o cartão de Leandro para Nelma. Pérola e Bela celebram o início do programa de assistência a gestantes em situação de vulnerabilidade na Maternidade Luz. Junqueira questiona Vanessa sobre a sucessão do hospital. Sabugo comemora a notícia de que Tom-Tom voltará para casa. Dalila e Peixe se desentendem. Vanessa pede ajuda a Sílvia para conseguir recon-

quistar Gabriel. As crianças armam um encontro entre Lucas e Bela. Juarez pensa em se mudar com Iara e Dalila. Vanessa surpreende Gabriel com um jantar entre amigos. Bela e Lucas se beijam.

Quem Ama Cuida

Adriana aceita as desculpas de Dora. Diná ameaça Edvaldo. Pedro alerta Dora sobre Ademir, afirmando que o pai pode usar de seu conhecimento para prolongar o divórcio litigioso. Mau Mau e Elisa são solidários com Dafne, ao ouvir a jovem reclamar de Tom. Diná sente medo de perder o emprego quando Pi-

lar descobre por Edvaldo que a funcionária roubou o anel de Arthur. Adriana dá alta para César e recusa o convite do médico para trabalhar em sua clínica. Bia comenta com Bruna que César pode estar encantado por Brigitte. Lyrís conta a Nancy que ficou mexida com o beijo que deu em Ulisses. Iuri diz a Lyrís que ainda não contou a Adriana sobre seu envolvimento com Ingrid. Nicolau descobre que Iuri é segurança de Pilar. Pilar demonstra interesse por Tom durante serviço dele em sua casa. Adriana avisa a Mau Mau que fará Ademir flagrar Dora com André.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS
Palhaçaria preta

O Orum Aiyê Quilombo Cultural recebe, nesta segunda-feira (7), o encerramento de Kizomba, terceira edição do Festival de Palhaçaria Preta. Gratuito, o evento reúne artistas circenses negros de diferentes estados em uma programação com espetáculos, oficinas, shows musicais, rodas de conversa e a exposição Kizomba: o Riso se faz Quilombo. Com homenagem ao Mestre Jamelão, a edição valoriza a cultura afrodiaspórica, a palhaçaria preta e o circo como espaços de criação, memória e resistência. Quando: segunda-feira (7). Onde: Orum Aiyê Quilombo Cultural, Residencial Nossa Morada. Entrada gratuita.

Desfile cívico

A Avenida Tocantins, no Centro de Goiânia, recebe, nesta segunda-feira (7), o tradicional desfile cívico-militar em comemoração à Independência do Brasil. A programação começa às 8h e reunirá representantes das Forças Armadas, forças de segurança estaduais e municipais, instituições civis, escolas e grupos da sociedade organizada. Entre os participantes estão Exército Brasileiro, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Guarda Civil Metropolitana, Procon Goiânia, bandas municipais e estaduais, motociclistas e colecionadores de

Cinthia Oliveira



O festival contará com tradução simultânea em Libras nos espetáculos e ocorrerá em locais com estruturas físicas acessíveis como o “Diamante Negro”, que foi um verdadeiro patrimônio do circo brasileiro

Mercado Central

O Mercado Central de Goiânia funcionará em horário especial nesta segunda-feira (7), feriado da Independência do Brasil. Enquanto os demais mercados municipais estarão fechados, o espaço no Setor Central abrirá das 7h às 12h. O local reúne 135 lojistas e oferece opções como pamonharias, restaurantes, lanchonetes, mercearias, açougues, doces, frios, hortifrutis, laticínios, peixes, flores, produtos naturais, artesanato, roupas e calçados. Quando: segunda-feira (7), das 7h às 12h. Onde: Mercado Central, Rua 3, nº 322, Setor Central. Entrada gratuita.

Festival Coreia/Japão

O Passeio das Águas Shopping recebe, nesta segunda-feira (7), feriado da Independência, o Festival Coreia/Japão, feira temática dedicada às culturas japonesa e sul-coreana. Instalado em frente à Marisa, o espaço reúne produtos ligados à gastronomia, música, moda e entretenimento, com opções como laméns, doces, bebidas, itens de K-Pop e artigos inspirados em franquias japonesas. A programação integra o circuito oriental do shopping, que já conta com operações como Dai-so Japan, Hai Doces e K Korea. Quando: segunda-feira (7), das 14h às 20h. Onde: Passeio das Águas Shopping, em frente à Marisa. Entrada gratuita.

carros antigos. Quando: segunda-feira (7), a partir das 8h. Onde: Avenida Tocantins, Centro. Entrada gratuita.

Banda Rolling Stones vai ganhar cinebiografia sobre início da banda

Divulgação



Mick Jagger, Keith Richards e Ronnie Wood integram a formação atual dos Rolling Stones

“Pensei muito sobre isso, e o problema com a escalação do elenco é que quero incluir o início da fama. Não quero ignorar essa parte”, justificou Jagger, em entrevista ao programa E Talk.

O cantor explicou que tinha 19 ou 20 anos naquele período e defendeu que o intérprete esteja próximo dessa faixa etária. “Eu tinha apenas 19 ou 20 anos, e o que acontece é que sempre escalam

alguém de 32 anos para interpretar alguém de 19. Não quero isso; quero que tenha uns 20 anos. Pelo menos na casa dos 20”.

A preferência não envolve apenas idade. Jagger também quer evitar um nome já consagrado no cinema. “Quero um ator pouco conhecido, não uma grande estrela, mas alguém prestes a ficar famoso”, comentou.

A escolha do elenco, portanto, deverá acompanhar o recorte que Jagger pretende privilegiar: o momento em que ele e os demais integrantes ainda eram muito jovens e começavam a lidar com a fama. A produção segue em desenvolvimento, sem elenco definido no material divulgado até agora. **(Especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

DNA descarta paternidade de Chico Buarque

Um exame de DNA descartou que Chico Buarque seja pai de um homem carioca de 64 anos que movia uma ação de reconhecimento de paternidade no Rio de Janeiro. O autor do processo procurou a Justiça após afirmar que a mãe teria revelado, antes de morrer, uma possível relação com o músico. Na defesa, Chico classificou o pedido como absurdo, negou ter conhecido a mulher e afirmou nunca ter mantido vínculo com a família. O laudo técnico confirmou a exclusão da paternidade, e a tendência é que a ação seja encerrada.

Nanda Costa rebate críticas sobre novo relacionamento

Nanda Costa chegou ao Rock in Rio acompanhada da namorada, Emilie Rae, e rebateu críticas sobre ter

Virginia acusa Anitta de evitar passagem de coroa

Virginia Fonseca acusou Anitta de não querer participar da tradicional passagem de coroa na Grande Rio. Em comunicado, a equipe de Virginia afirmou que “houve uma exigência da próxima rainha para que a passagem de coroa não acontecesse” e que a escola teria acatado o pedido. Procurada, a Gran-



de Rio disse desconhecer a informação. Anitta é uma das autoras do samba-enredo da agremiação para o Carnaval de 2027.

assumido um novo relacionamento após a separação de Lan Lan. “O tempo da internet não é o tempo da vida”, afirmou a atriz, ao dizer que o julgamento público nem sempre acompanha o momento real dos

acontecimentos. Nanda disse que ela e Lan seguem próximas pela criação das filhas e que serão família “para sempre”. A atriz também celebrou a nova fase profissional, com filme e séries previstos para este ano,

após um período mais dedicado à maternidade.

Lucas Rangel leva robô humanoide ao Rock in Rio

Lucas Rangel chamou atenção ao chegar ao Rock in Rio acompanhado de Juan, robô humanoide chinês que custou cerca de R\$ 230 mil e já virou personagem recorrente em seus conteúdos. O influenciador levou o equipamento à Cidade do Rock para acompanhar os shows de Foo Fighters e Rise Against. Em entrevista à Quem, Rangel afirmou que vê a compra como investimento profissional e que o robô “já se pagou” com os vídeos produzidos nas redes sociais. Ele também comentou o avanço da tecnologia e disse que, no estágio atual, Juan não ameaça empregos. “Ele não vai substituir o trabalho de ninguém”, afirmou.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece iniciativa em algo que estava parado por falta de coragem. Um primeiro passo, mesmo pequeno, já muda o rumo da semana.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O trabalho pede atenção a detalhes que passaram despercebidos. Revisar um combinado recente evita mal-entendidos com colegas ou clientes.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Uma informação nova pode mudar parte da rotina. Vale se adaptar em vez de insistir no que já não faz mais sentido.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede atenção ao próprio cansaço. Ignorar sinais do corpo agora pode cobrar a conta nos próximos dias.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Uma oportunidade profissional aparece de forma inesperada. Vale avaliar com atenção antes de aceitar de imediato.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece revisar detalhes de um trabalho em andamento. Um ajuste pequeno agora evita retrabalho mais à frente.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As relações pessoais pedem equilíbrio entre dar e receber. Um gesto de generosidade tende a ser bem recebido.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em objetivos de longo prazo se mantém firme. Evitar comparação com o ritmo alheio ajuda a manter a constância.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece aprendizado e trocas com pessoas de fora do círculo habitual. Uma conversa pode abrir uma porta inesperada.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A rotina de trabalho exige paciência diante de um imprevisto. Manter a calma evita desgaste desnecessário até o fim do dia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias inovadoras encontram espaço para serem ouvidas. Bom momento para apresentar algo que ainda estava só no papel.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição ajuda a identificar o momento certo de recuar em uma questão pendente. Confiar nesse sinal traz mais tranquilidade.

Trabalho sem pausa favorece desgaste diário

Pequenas interrupções ao longo do expediente podem ajudar a reconhecer sinais de tensão antes que se acumulem

Luana Avelar

Há dias em que o expediente avança em sequência, sem espaço entre uma tarefa e outra. Mensagens, reuniões, prazos e cobranças se acumulam enquanto o corpo permanece sentado e a atenção salta de uma demanda para a seguinte. Quando esse ritmo se prolonga, perceber o próprio cansaço pode se tornar tão difícil quanto interromper a rotina.

A discussão ganhou peso diante do aumento dos afastamentos ligados à saúde mental. De acordo com levantamento do Ministério da Previdência Social e do INSS, ansiedade e depressão são a segunda maior causa de afastamento de trabalhadores no Brasil. Nesse cenário, reconhecer sinais de tensão antes que eles se acumulem passa a integrar o cuidado cotidiano.

Psicólogo, professor de yoga há 50 anos e autor de *Conversas com um yogue urbano*, Thadeu Martins reúne cinco estratégias inspiradas na filosofia indiana para aumentar a atenção durante o expediente. As práticas não eliminam pressões externas nem substituam acompanhamento especializado quando necessário, mas procuram interromper o funcionamento automático que pode se instalar em jornadas muito carregadas.

A primeira orientação está na respiração. “Em momentos de pressão, por exemplo, o foco no simples ato de respirar



Magnific

Rotinas marcadas por prazos, cobranças e excesso de tarefas podem elevar o estresse e dificultar a percepção do próprio desgaste ao longo do expediente

ajuda a desacelerar o fluxo de pensamentos. Dois minutos são suficientes para perceber a entrada do ar pelas narinas, a passagem pelo peito e a saída. Repita quantas vezes achar necessário”, sugere Martins.

O princípio se estende às pausas entre tarefas. Em vez de atravessar o dia em uma sequência contínua, ele recomenda pequenas interrupções antes de mudar de atividade.

“Parar por instantes entre atividades que exigem diferentes níveis de concentração interrompe o automatismo e facilita a transição entre tarefas. Caso tenha alguns minutos a mais disponíveis, alongamentos e caminhadas curtas são opções recomendadas”, afirma.

Atenção ao que o corpo sinaliza

Para Martins, a percepção não deve se limitar à respiração. Postura, modo de falar e tensão corporal também podem indicar quanto o ritmo do trabalho já repercute no corpo. “Após reparar no ritmo de respiração, é indicado voltar o olhar para pontos que normalmente já estão mecanizados, como a postura e a fala”, orienta o psicólogo.

A organização das prioridades aparece como outra frente. A proposta começa antes do expediente, com atenção

ao sono e à prática regular de exercícios, e continua durante o trabalho, quando a tentativa de atender tudo ao mesmo tempo pode ampliar a sensação de sobrecarga. “Antes de iniciar as tarefas do trabalho, é preciso cuidar da própria rotina. Manter hábitos como sonos reparadores e exercícios regulares faz com que os dias comecem com mais calma. Já dentro do expediente, deve ser evitada a sobrecarga de tarefas a partir da organização de prioridades”, recomenda.

A quinta estratégia se volta aos pensamentos que acompanham cobranças e expectativas. “Observar e administrar pensamentos negativos, especialmente aqueles gerados por expectativas e cobranças, ajuda a evitar o acúmulo de preocupações ao longo da semana. Quando um pensamento estressante ou depreciativo surgir, procure direcionar a aten-

ção para uma solução positiva”, diz Martins.

Ele ressalta que criar distância de uma situação desgastante não significa diminuir o compromisso com o trabalho. “Praticar o distanciamento emocional não significa diminuir o cuidado ou o esforço dedicado às tarefas, mas evitar que situações negativas sejam transformadas em sofrimento prolongado”, completa.

A proposta, portanto, não é encaixar mais uma obrigação na agenda, mas perceber como a jornada está sendo atravessada. Respirar por alguns minutos, levantar da cadeira, observar a postura ou definir o que precisa ser feito primeiro são interrupções pequenas. Em uma rotina conduzida sem pausas, porém, podem ser justamente o momento em que o trabalho deixa de acontecer no automático. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 12h15, 13h, 14h, 15h, 15h50, 16h50, 17h50, 18h40, 19h40, 21h, 21h30 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 12h10, 12h30, 13h, 14h30, 15h, 15h50, 17h10, 17h40, 18h40, 19h50, 20h50, 21h30 e 22h30. Cineflix: 14h, 14h30, 17h, 19h, 19h30, 21h30 e 22h. Kinoplex: 13h15, 14h, 14h40, 15h20, 16h30, 18h, 19h, 20h30 e 21h30. Moviecom: 15h10, 16h20, 17h20, 18h50, 19h30 e 21h15. Aurum: 10h, 12h20, 14h, 16h35, 16h40, 18h55, 19h, 21h15 e 21h20.

O Sorveteiro. Cinemark Flamboyant: 12h30, 13h30, 14h50, 15h30, 17h40, 19h, 20h, 20h30, 21h15 e 22h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h20, 14h50, 17h, 19h30 e 22h. Cineflix: 19h20 e 21h20. Moviecom: 17h35, 19h45 e 21h50.

Idiotas. Cinemark Passeio das Águas: 22h30. Cineflix: 15h e 19h40.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 14h15, 17h30, 18h10, 20h50 e 21h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h30, 13h, 15h20, 15h40, 17h40, 18h30,

Divulgação



Em “Idiotas”, o que parecia ser apenas mais um trabalho rapidamente se transforma em uma viagem fora de controle

19h, 20h50, 21h50 e 22h10. Cineflix: 14h, 16h, 19h e 22h. Kinoplex: 14h10, 17h10 (3D), 20h10 (3D) e 21h. Moviecom: 15h40, 17h10, 18h30, 20h e 21h20. Aurum: 11h25, 16h20 e 21h10.

Ponto Sem Retorno. Cinemark Flamboyant: 15h15. Cinemark Passeio das Águas: 14h30. Cineflix: 17h10. Kinoplex: horários não informados nesta nova grade. Moviecom: 21h40. Au-

rum: 18h55.

Coyote vs. Acme. Cinemark Flamboyant: 14h30, 17h e 19h30. Cinemark Passeio das Águas: 11h55 e 16h40. Cineflix: 17h. Kinoplex: 15h45. Moviecom: 19h20.

A Odisseia. Cinemark Flamboyant: 18h e 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 21h40. Kinoplex: 13h50 (VIP), 17h10 (VIP) e 20h30 (VIP). Moviecom: 16h.

Patrulha Canina: Uma Aventura Dino. Cinemark Flamboyant: 12h e 14h10. Cinemark Passeio das Águas: 14h20. Cineflix: 14h e 14h40. Kinoplex: 17h10. Moviecom: 15h20.

Sobrenatural: Agora Entre Nós. Cinemark Flamboyant: 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 19h10. Cineflix: 21h50. Kinoplex: 21h20. Moviecom: 21h30. Aurum: 14h35 e 14h40.

Colegas e o Herdeiro. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 12h30. Cineflix: 13h, 14h e 15h. Moviecom: 15h40.

Muito Prazer. Cineflix: 16h40.

O Fim da Rua. Kinoplex: 19h10.

Akira (Remasterizado em 4K). Kinoplex: 18h20.

O Diário de Pilar na Amazônia. Cinemark Flamboyant: 10h e 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 13h.

Rio de Sangue. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 12h30.

Descontrole. Cinemark Flamboyant: 12h.

A Maravilhosa Árvore Encantada. Cinemark Flamboyant: 17h15 e 17h50.

Advogado de Deus. Cinemark Flamboyant: 12h.

Katy Perry: The Lifetimes Tour – Live From Paris. Cinemark Flamboyant: 16h, no sábado.

Luíza, Benjoca, Sansa e Lupe – O Filme da Nossa Vida. Aurum: 9h50 e 13h.

Negócios



Divulgação

Brasil produz mais peixe, mas precisa conquistar o consumidor

Produção de peixes cresce no Brasil, mas consumo ainda limita avanço

Aquicultura mundial deve superar US\$ 1 trilhão até 2034

Otávio Augusto

A aquicultura vive um ciclo de expansão no mundo. Estimativas apontam que o mercado global, avaliado em US\$ 607,13 bilhões em 2025, pode chegar a US\$ 1,15 trilhão em 2034, com crescimento médio superior a 7% ao ano. O avanço é impulsionado pela demanda por proteínas, pela busca por alimentos associados à saúde e pelo desenvolvimento de tecnologias de produção.

O Brasil reúne condições para aproveitar esse cenário, com disponibilidade de água, clima favorável, produção em escala e avanço tecnológico. Em 2025, a piscicultura nacional ultrapassou 1 milhão de toneladas, crescimento de 58,6% em dez anos. A produção de tilápia aumentou 148,2% no mesmo período e representa cerca de 70% dos peixes cultivados no país.

Brasil supera 1 milhão de toneladas de peixes

O país se consolidou como o maior produtor de peixes cultivados das Américas e ocupa a quarta posição mundial na produção de tilápia. O Paraná liderou a produção da espécie em 2025, com 273,1 mil toneladas, seguido por São



Divulgação

Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Maranhão.

O crescimento foi acompanhado por investimentos em genética, nutrição, manejo, sanidade, equipamentos e processamento. A atividade passou a produzir mais em áreas existentes e a buscar maior padronização.

O desafio agora está depois da despesca: transformar a

produção em produtos mais acessíveis e adequados à rotina do consumidor.

Consumo ainda é um desafio para a cadeia

Apesar da expansão da produção, o pescado ainda tem espaço para conquistar no mercado brasileiro. A recomendação internacional é de 12 quilos de pescado por pessoa ao ano,

enquanto o país permanece abaixo desse patamar.

Preço, disponibilidade irregular e pouca variedade de cortes estão entre os obstáculos. Filés sem espinhas, porções menores, congelados e produtos prontos para preparo podem ajudar a aumentar a frequência de consumo, principalmente diante de famílias menores e rotinas mais aceleradas.

A industrialização também permite maior aproveitamento do peixe e agrega valor à produção, reduzindo a dependência da comercialização do animal inteiro.

Exportações ainda representam pequena parcela

No exterior, o Brasil também tem espaço para crescer. As exportações da piscicultura somaram US\$ 60 milhões em 2025, com alta de 2% em valor. A tilápia respondeu por 94% das vendas externas.

No conjunto dos pescados, as exportações brasileiras superaram US\$ 432,9 milhões no ano passado. Os Estados Unidos concentraram 87% das exportações da piscicultura, enquanto Canadá, Peru, China e Vietnã aparecem entre outros destinos. Ao longo

de 2025, 21 novos mercados foram incorporados.

A concentração das vendas aumenta a importância de diversificar destinos e atender diferentes exigências sanitárias e comerciais.

Rastreabilidade pode definir competitividade

Além de volume e preço, o mercado internacional cobra cada vez mais informações sobre origem, sanidade, sustentabilidade e uso de recursos naturais. Para o Brasil, esse cenário pode representar uma vantagem, desde que a cadeia consiga comprovar seus indicadores por meio de rastreabilidade e certificações.

A expansão da aquicultura exige, ao mesmo tempo, planejamento ambiental, controle sanitário, eficiência no uso da água e melhoria da infraestrutura de processamento e logística.

Com produção em alta e um mercado mundial que pode chegar a US\$ 1,15 trilhão, o desafio brasileiro não é apenas criar mais peixes. É agregar valor, ampliar o consumo interno, diversificar as exportações e transformar a capacidade produtiva em competitividade econômica. **(Especial para O HOJE)**

Wenderson Araujo/Trilux





O INSTITUTO PATRIS, Organização da Sociedade Civil, por força da Lei Federal nº 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública a as organizações da sociedade civil, com torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 01/2026, cujo objeto é a contratação de procedimentos, ações, atividades e serviços SUS, conforme especificações e detalhamentos disponíveis no Portal da Transparência (<https://titulopatris.org.br/transparencia>). Credenciamento, Entrega das Propostas e Habilitação Jurídica até a data de Abertura do certame, previsto para o dia 21/09/2026, via plataforma eletrônica (licitacoes.caixa.gov.br), tendo em vista que é executora de atividades de saúde no município de Luziânia/GO, por intermédio do Termo de Colaboração nº 001/2026/SMS-FMS, Luziânia/GO, 04/09/2026.

41533

VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

EMPREGOS

CONSULTOR DE MERCADO
SUPERVISOR DE VENDAS
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ANALISTA DE PCP
WEB MARKETING
RECEPCIONISTA
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISER

Para concorrer às oportunidades de emprego anunciadas pelas empresas parceiras cadastre seu currículo GRATUITAMENTE, acesse: www.ielgo.com.br/emprego. Clique na opção "Cadastrar Currículo."

ESTÁGIOS

Vagas por Área:

ADMINISTRAÇÃO
ENSINO MÉDIO
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
TÉCNICO EM QUÍMICA
TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para contato, disponibilizamos o número de whatsapp (62) 9.9852-4246 ou (62) 9.9624-3600 de 2 a 6 feira das 08:00 as 18:00 hrs.

Para concorrer à vaga é necessário ter o currículo cadastrado gratuitamente no site (www.ielgo.com.br/estagio), clique em: "Quero me cadastrar."







O HOJE NO SEU WHATSAPP



Faça parte da nossa comunidade e receba as notícias na palma da sua mão.

As principais notícias do dia você encontra aqui, no

O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ!

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS

Costureira de máquinas industriais
Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.
Manicure - Que tenha prática em unhas de gel e que saiba desenhar.
Maquiador
Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.
Motorista de caminhão - CNH - D ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem fora de Goiânia.
Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados
Vendedor praticista - para trabalhar em vidraçaria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado
Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCD

[HTTP://maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br)



SINE
Sistema Nacional de Emprego

LOCAIS DE ATENDIMENTO:

SINE GOIÁS
Central de Vagas
Vapt Vupt - Shopping Passeio das Águas
Av. Perimetral Norte, 8303 - Fazenda Caveiras,
Goiânia - GO, 74573-260

Portal MTE Mais emprego

GRUPO O HOJE



Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp?
Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Alex Malheiros/Prefeitura de Goiânia

Comissão do certame já foi formada e o próximo passo é a publicação do edital

Guarda Civil de Goiânia terá concurso com 700 vagas

Carreira exige nível superior e pode ter remuneração de até cerca de R\$ 10 mil no topo

Otávio Augusto

A Prefeitura de Goiânia anunciou nesta sexta-feira (4) a realização de um novo concurso público para a Guarda Civil Metropolitana (GCM). Segundo o prefeito Sandro Mabel, serão 200 vagas para contratação imediata e outras 500 para cadastro de reserva, totalizando 700 oportunidades previstas. A expectativa do município é que os primeiros aprovados sejam nomeados ainda em 2026.

O anúncio ocorreu durante a apresentação do programa Goiânia + Segura, que reúne medidas para ampliar a atuação da Guarda e reforçar a estrutura de segurança da capital. A seleção ainda não tem edital publicado, portanto detalhes como cronograma, conteúdo das provas, banca organizadora e regras definitivas ainda serão divulgados.

Para quem pretende disputar uma vaga, um dos principais pontos de atenção é a exigência de escolaridade. O plano de cargos da Guarda prevê ensino superior completo para ingresso na carreira. Também estabelece idade entre 18 e 35 anos, além de requisitos relacionados à aptidão física e psicológica.

Entre as condições previstas



Divulgação

estão nacionalidade brasileira, regularidade eleitoral e militar, habilitação para dirigir nas categorias AB, boa conduta social, idoneidade moral e ausência de antecedentes criminais. O candidato também precisa apresentar condições de saúde física e mental compatíveis com as atribuições do cargo.

As regras definitivas, entretanto, dependem do novo edital. Por isso, requisitos do concurso anterior e do plano de carreira devem ser utilizados apenas como referência até a publicação das normas oficiais.

A própria declaração de Mabel indica que não será uma seleção restrita à prova teórica. “É um concurso que não é para concurseiro”, afirmou o prefeito, ao destacar que os candidatos terão de demonstrar aptidão para exercer a função. A preparação física deve ganhar peso na disputa. O modelo previsto anteriormente para a carreira inclui prova objetiva e/ou discursiva, avaliação médica, Teste de Aptidão Física (TAF), avaliação psicológica, investigação social e curso de formação.

No último concurso, rea-

lizado em 2005, a prova objetiva teve 50 questões, distribuídas entre Língua Portuguesa, legislação e conhecimentos gerais sobre Goiânia. A etapa valia 100 pontos e exigia nota mínima de 60 pontos, além de desempenho mínimo por disciplina.

O TAF também apresentou critérios específicos. Entre os exercícios estavam flexões de braços, abdominal remador e corrida de 12 minutos. Na corrida, o mínimo exigido era de 2,1 mil metros para homens e 1,7 mil metros para mulheres. No abdominal, eram necessárias 25 repetições para homens e 20 para mulheres. A flexão exigia dez repetições de cada candidato, com execução diferenciada entre homens e mulheres. Outro fator que deve atrair candidatos é a remuneração. Informações relacionadas à carreira apontam vencimento inicial em torno de R\$ 3,1 mil, com possibilidade de evolução ao longo da trajetória funcional. No topo da carreira, a remuneração pode chegar a aproximadamente R\$ 10 mil, considerando a estrutura remuneratória prevista.

A remuneração efetivamente recebida pelo servidor pode variar conforme progressão, gratificações e demais parcelas previstas na legislação municipal. Os valores definitivos para os novos aprovados de-

verão constar no edital e nas normas vigentes no momento da nomeação. O concurso também ganha relevância pelo intervalo desde a última seleção. O último certame específico para a Guarda de Goiânia ocorreu em 2005, quando foram disponibilizadas 1 mil vagas para o cargo de Guarda Municipal Grau I, Padrão A.

Guarda terá atuação ampliada nas ruas de Goiânia

O concurso faz parte de uma estratégia mais ampla anunciada pela Prefeitura para modificar a atuação da GCM. Mabel afirmou que pretende retirar agentes de funções administrativas e aumentar a presença do efetivo nas ruas.

A proposta prevê concentração dos guardas em praças, parques e pontos considerados estratégicos, definidos a partir de informações sobre circulação de pessoas e ocorrências.

O programa Goiânia + Segura também prevê reforço da estrutura de equipamentos. Entre as medidas anunciadas estão a aquisição de mil pistolas, 250 dispositivos de menor potencial ofensivo, 120 carabinas e mil sprays de pimenta. A Prefeitura também informou que pretende ampliar o videomonitoramento e a iluminação pública. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação

